



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

RAFAELA EID LUCIO DE LIMA

A VERDADE VOS LIBERTARÁ

A influência política dos portais evangélicos de notícias no Brasil

São Paulo

2024

RAFAELA EID LUCIO DE LIMA

A verdade vos libertará

A influência política dos portais evangélicos de notícias no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do Bacharelado em Jornalismo.

Orientador: Leonardo Moretti Sakamoto.

São Paulo

2024

RAFAELA EID LUCIO DE LIMA

A VERDADE VOS LIBERTARÁ

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado à Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo, como parte das
exigências para a obtenção do título de
bacharel em Jornalismo.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Leonardo Moretti Sakamoto

PUC-SP

Prof. Dr. Mauro Luiz Peron

PUC-SP

Prof. Dr. Edin Sued Abumanssur

PUC-SP

Dedico este trabalho a todos que me incentivaram a estudar Jornalismo e me deram todo o suporte para concluir esta etapa da minha vida.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise da atuação dos sites evangélicos de notícias Pleno News, Gospel Prime e Gospel Mais, sua articulação com os ideais de extrema-direita no Brasil e figuras políticas que se identificam com esse espectro político. Na atualidade, a mídia evangélica não está presente apenas nos meios de comunicação tradicionais, TV e rádio, mas também encontra-se na internet por meio de sites e com suas próprias plataformas nas redes sociais. Principalmente durante e após as eleições de 2018, os sites conquistaram seus públicos e se fortaleceram em espaços propícios para a divulgação dos valores cristãos defendidos por eles, com foco na audiência evangélica. Esta pesquisa busca mostrar a consolidação da comunicação desses sites no Brasil.

Palavras-chave: Mídia evangélica; Sites; Extrema-direita; Comunicação.

ABSTRACT

This work presents an analysis of the activities of the evangelical news sites Pleno News, Gospel Prime and Gospel Mais, their articulation with far-right ideals in Brazil and political figures who identify with this political spectrum. Currently, evangelical media is not only present in traditional media, TV and radio, but is also found on the internet through websites and its own social media platforms. Mainly during and after the 2018 elections, the sites gained their audiences and strengthened themselves in spaces conducive to the dissemination of Christian values, with a focus on the evangelical audience. This research seeks to show the consolidation of the communication that these sites have in Brazil.

Keywords: Evangelical media; Websites; Far-right; Communication.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	EVANGÉLICOS NO BRASIL	11
2.1	Perfil dos evangélicos	12
2.2	Evangélicos na política	14
3	COMUNICAÇÃO EVANGÉLICA	18
3.1	Histórico dos sites	20
3.2	Análise de caso: Show da Madonna e Musk X Moraes	39
3.3	Audiência e Redes Sociais	51
4	CONCLUSÃO	56
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57

A influência política dos portais evangélicos de notícias no Brasil

1. Introdução

Citado frequentemente por Jair Bolsonaro, [inclusive ao longo de sua campanha para se tornar presidente](#), em 2018, e por personalidades da extrema-direita, o versículo “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”, que dá o nome desta reportagem, é um dos mais conhecidos da Bíblia Sagrada e, por muitas vezes, interpretado erroneamente.

Nos versículos anteriores a esse, o messias está ensinando no templo e discute com os líderes religiosos da época, os fariseus, que questionavam a sua autoridade. É neste contexto de conflitos que Jesus declara: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” - no capítulo 8, versículo 32, do evangelho de João -, sendo ele mesmo a verdade. Entretanto, por conta da má interpretação, a palavra “verdade” passou a ser vista como um conceito e, portanto, contrária à mentira.

No Brasil da extrema-direita, a verdade, colocada como um conjunto de regras, difere muito da figura de Jesus Cristo, com discursos contrários, por exemplo, aos direitos humanos e à democracia frequentemente pautados pelos atores políticos e midiáticos desse espectro político. Desde 2010, e principalmente depois das eleições de 2018, a relação evangélicos, mídia e política vem sendo debatida com mais intensidade e destaque pela imprensa, pelos políticos e, conseqüentemente, pelos cidadãos. Jair Bolsonaro já enxergava o potencial que existia por trás de conquistar os votos de uma parcela dessa população por vezes esquecida pela esquerda e conseguiu, com uma retórica voltada para os medos dessas pessoas alimentada pela profusão de fake news, se eleger.

Os evangélicos são o segundo maior grupo religioso do país (31%), atrás somente dos católicos (50%), de acordo com [o DataFolha de 2020](#), e, portanto, recobrem todas as camadas sociais, raças e gêneros. Por mais que a extrema-direita tenha capturado o discurso para si e feito com que, no imaginário social, essa camada vasta da população seja vista como bolsonarista, não se pode resumi-la a isso.

Como colocado pelas pesquisadoras Magali Cunha e Livia Reis, em [artigo publicado no The Intercept](#), ninguém é somente evangélico. Embaixo do guarda-chuva “evangélicos”, segundo elas, “foram incluídas, de forma homogeneizante, diversas denominações e diferentes modos de se viver”. É preciso, então, enxergá-los como heterogêneos para que o debate seja feito de forma séria. Dentro dos grupos que compõem a complexidade da camada evangélica do país, há uma parcela que se identifica com o que é propagado pelo bolsonarismo, e, para esse público, os sites gospel de notícias foram e são essenciais para reforçar os ideais desse fenômeno político.

Magali Cunha, um dos maiores nomes na pesquisa de religião do país e Doutora Ciências da Comunicação, revelou à reportagem que os discursos presentes nesses veículos são extremistas, tanto político, quanto religiosamente. *“As vozes e os discursos serão fundamentalmente conservadores e alguns extremamente conservadores, numa linha mais extremista, do ponto de vista fundamentalista religioso e do ponto de vista do extremismo político. É isso que nós vamos observar em todos esses sites, sem exceção”*, afirmou.

A mídia evangélica, presente no Brasil desde o início da expansão evangélica em território nacional, soma publicações no impresso, nas redes sociais, nos sites e se estende para a televisão e a rádio. No caso desta reportagem, o que será explorado é a atuação da comunicação protagonizada pelos sites evangélicos de notícias Pleno News, Gospel Prime e Gospel Mais, que corrobora para uma visão cristã, segundo os próprios portais, das questões sociais, culturais e políticas do Brasil e alimenta seu público com mensagens anti-esquerda, contra os direitos LGBTQIA+, em defesa da liberdade de expressão, entre outros assuntos.

Três dos maiores sites de notícias voltados especificamente para o público evangélico e, por vezes acusados de fake news, foram fundamentais no contexto das últimas duas eleições para a Presidência da República, mas também são atores essenciais na atualidade na propagação das pautas políticas e morais defendidas pela Bancada Evangélica e pelos pastores evangélicos midiáticos, como Edir Macedo e Silas Malafaia, alinhados ao espectro político denominado de extrema-direita.

Além de ajudarem a articular as ideias de um campo político específico nas suas páginas para o público evangélico, por meio dos compartilhamentos nas redes sociais, atingem um público muito mais abrangente. Com discursos simplistas e radicais, o Pleno News, o Gospel Prime e o Gospel Mais são, na atualidade, um instrumento político importante para continuar a articular a visão cristã da sociedade defendida pelos atores políticos e religiosos ultraconservadores. Por exemplo, o Gospel Prime tem como um de seus mentores Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, segundo revelado pelo editor-chefe do site, Michael Caceres e o Pleno News conta com a participação, enquanto colunista, de Marco Feliciano (PL- SP), deputado federal e pastor evangélico, um das figuras mais importantes da [Frente Parlamentar Evangélica](#).

Para melhor explicar a atuação desses sites, o presente trabalho foi dividido em cinco capítulos. No primeiro, a *Introdução*, inicia a reflexão sobre o tema e a importância dele para os leitores, abordando a atuação dos sites Pleno News, Gospel Prime e Gospel Mais. O segundo, denominado *Evangélicos no Brasil*, traz os números referentes a essa população na atualidade, com dados de pesquisas importantes, que ajudam a ilustrar a permeabilidade da população evangélica no país. Além disso, fala sobre os evangélicos na política, com foco na atividade da Frente Parlamentar Evangélica (FPE), explorando seu exercício político e a força das pautas defendidas pelos parlamentares que nela atuam.

Depois, o capítulo três, *Comunicação evangélica*, explora o porquê dela ser considerada de extrema-direita, exemplificando sobre cada um dos sites com base nos dados analisados pela ferramenta Similar Web e nas informações que foram achadas por meio das pesquisas feitas nos portais, na internet, em artigos, matérias e reportagens, além da contribuição das entrevistas concedidas pelos colaboradores dos portais, entre eles colunistas e editores-chefes. Ainda, faz uma análise de dois casos que tiveram grande repercussão nos portais gospel, o Show da Madonna e a briga na rede social X envolvendo o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, e o bilionário Elon Musk. Já o capítulo quatro, *Conclusão*, finaliza a abordagem feita ao longo desta reportagem, com o intuito de fazer o leitor refletir sobre o jornalismo evangélico. Por fim, no capítulo cinco, as

referências bibliográficas que auxiliaram na construção do presente trabalho, contendo livros, artigos, matérias e reportagens.

2. Evangélicos no Brasil

Historicamente, os evangélicos no Brasil são pessoas de classes mais baixas, como aponta Juliano Spyer na sua obra *Povo de Deus: Quem são os evangélicos e por que eles importam*, fato que remonta ao surgimento do protestantismo na Europa, e a popularização em classes mais altas é um fenômeno recente na sociedade brasileira. De acordo com Spyer, a história do protestantismo, que se inicia em 1517 com a Reforma Protestante, é marcada por eventos em que as camadas baixas da sociedade reagem contra elites religiosas e seu domínio político. A Igreja Católica era o agente que tudo controlava e regulamentava na Europa, mas os protestantes começaram a reivindicar o direito sob sua própria fé, com a finalidade de ter um contato mais íntimo com o Deus que acreditavam. Nesse contexto de revolta e vontade de representantes de se apresentarem como os mensageiros da “chama divina”, conta Spyer, o campo protestante se divide em igrejas e diferentes denominações, entre elas, o pentecostalismo.

O pentecostalismo, vertente que mais cresce no Brasil na atualidade e representa a maior fatia numérica, cerca de 60% dos evangélicos, segundo o Censo de 2010, com presença geográfica notória, ocupação de espaço nas mídias e intensa atuação na política partidária, surge como uma vertente do protestantismo nos Estados Unidos no século 20 e chega em terras brasileiras no mesmo período. Com maior expansão depois da autorização legal de celebrações evangélicas em 1810 e do rompimento com Portugal em 1822 com a independência do Brasil, fez nascer um novo ecossistema cristão no País. Outro marco aconteceu quando o Regime Republicano, em 1899, decretou a secularização do Estado, ou seja, a separação do aparato estatal da Igreja. Com todo este cenário, missionários pentecostais, muitos deles americanos, e imigrantes europeus que professavam essa fé, vieram para o Brasil.

Ricardo Mariano, um dos mais expoentes nomes na pesquisa sobre evangélicos no Brasil, conta que a presença pentecostal foi, em 1990, dividida em três fases: o pentecostalismo clássico, o deuterpentecostalismo e o neopentecostalismo. Brevemente, o pentecostalismo, nome ligado ao Dia de Pentecostes, que comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, sua mãe Maria e outros seguidores, prega a contemporaneidade dos dons do Espírito Santo, com destaque para os dons de línguas (glossolalia), cura e discernimento de espíritos. Já

o deuteropentecostalismo, denominado assim por Mariano, é a segunda fase do próprio pentecostalismo, com início em 1950.

Por sua vez, o neopentecostalismo, rompe com os padrões do protestantismo clássico, segundo Spyer, ainda em *Povo de Deus*. Essa vertente tem como características principais o culto exuberante, emocional e interativo, se caracterizando principalmente com uma lógica meritocrática mais explícita e de busca do sucesso material, com forte influência da Teologia da Prosperidade - doutrina teológica que exalta os privilégios que a riqueza e o dinheiro podem trazer, apresentando-os como “retribuição de Deus” aos fiéis que a seguem. Com a maior denominação pentecostal sendo a Igreja Assembleia de Deus, os grupos neopentecostais ganharam grande visibilidade por meio da ocupação das mídias tradicionais, como rádio e TV, e dos projetos de participação política na virada do século 21. Por meio dessa expansão, que se estende, hoje, para a internet, com os sites e as redes sociais, angariam cada vez mais fiéis.

2.1 - Perfil dos evangélicos

O mais recente Censo do IBGE, de 2022, [contabilizou 580 mil estabelecimentos religiosos no Brasil](#) (todos com CNPJ). Apesar da pesquisa não especificar a quantidade de templos para cada religião existente no Brasil, se comparado com os dados do IPEA de 2023, que identificou um aumento, entre 1998 e 2021, de 228,5% da presença de templos evangélicos no território nacional e o estudo do mesmo órgão de 2021 que identificou 87,5 mil igrejas evangélicas, que representavam 7 em cada 10 estabelecimentos religiosos formalizados no País, não é tão difícil imaginar que a rede evangélica se expande a cada ano, com mais força. O dado apresentado no Censo não leva em consideração os templos sem registro, excluindo uma boa parte dos templos religiosos. [Conforme atestado pelo ISER \(Instituto de Estudos da Religião\)](#), há muitas igrejas e terreiros que utilizam casas particulares, lojas, salões de hotéis, entre outros lugares, ou seja, muitos estabelecimentos não foram contabilizados pela pesquisa.

No Brasil, [conforme dados retirados do Censo de 2010](#), 42,3 milhões de pessoas, naquele ano, se declaravam evangélicas, sendo que, em 2000, contabilizavam 26,2

milhões. Do ponto de vista de cor de pele, mais da metade dos fiéis, na época, quase 60%, eram negros e pardos. Em 2020, o [Datafolha também apontou](#) que 59% dos fiéis eram negros, enquanto mulheres eram 58% do grupo religioso. Dados que reforçam a visão de que as igrejas evangélicas atingem pessoas com nível financeiro mais baixo, levando em consideração alguns aspectos, como a vulnerabilidade, a qual as faz procurar a religião para se sentirem pertencentes, com melhora nas condições econômicas e reconhecimento na sociedade. O mesmo Censo também revelou que o crescimento evangélico é proporcional à redução do número de católicos no país, e que [a cada ano são abertas 14 mil novas igrejas evangélicas no Brasil](#). Em questão de anos, haverá mais evangélicos que católicos no país e, se os prognósticos demográficos se confirmarem, a maioria será de mulheres negras e pobres, diz Anna Virginia Balloussier em seu livro *O Púlpito: fé, poder e o Brasil dos evangélicos*.

Muito pelo contrário do que se acredita enquanto senso comum, por uma grande parte dos não evangélicos na sociedade, o campo evangélico não tem um rosto único - rico e branco-, nem pensamento único - de extrema-direita -, não tem os mesmos padrões de comportamento, seja nas igrejas, nas interações sociais ou no apoio a políticos nas eleições. Quando trata-se do evangelismo, é preciso, primeiramente, enxergar seus fiéis como heterogêneos, não os colocando em uma caixa única.

A título de exemplo, na manifestação a favor do ex-presidente Jair Bolsonaro em 25 de fevereiro deste ano, [segundo o perfil traçado pelo Monitor do Debate Político no Meio Digital da Universidade de São Paulo \(USP\)](#), 43% dos presentes se declararam católicos, contra 29% de evangélicos. Outros 10% disseram ser espíritas/kardecistas, 7% responderam outras religiões e 10% disseram não seguir qualquer religião. Para Flávio Conrado, Doutor em Sociologia e Antropologia, com pesquisa focada em Mídia, Política e Evangélicos, “*a população evangélica é uma população muito diversa, porque ela não se concentra num segmento específico da sociedade, mas ela recobre, por conta do seu crescimento nas últimas décadas, todos os estratos sociais, todas as raças*”, pontuou o pesquisador, em entrevista para a reportagem.

Dito isso, faz-se necessário entrar no universo político para melhor entender as articulações desse grupo e sua forte projeção atualmente na mídia.

2.2 - Evangélicos na política

A expansão numérica dos evangélicos no Brasil se deve também à política. Desde a redemocratização do Brasil, com forte participação de políticos evangélicos na elaboração da Constituição Federal de 1988, expandiram seus horizontes e ocuparam novos espaços na política, na mídia e na cultura. Segundo Mariano, em seu artigo [Pentecostais e política no Brasil](#), as igrejas evangélicas crescem aceleradamente pois exploram os contextos socioeconômico, político, cultural e religioso onde estão inseridas. “Crescem porque aproveitam, eficientemente, as oportunidades advindas da ampliação da liberdade e do pluralismo religiosos, da rápida e maciça difusão dos meios de comunicação, da urbanização e da destradicionalização cultural, da abertura política e da redemocratização do país”, escreveu o pesquisador.

Antes dos anos 80, o lema “crente não se mete em política” era constantemente usado para distanciar os evangélicos da política institucional, mas, em meados de 1980, o jargão se tornou “irmão vota em irmão”. Foi a partir de 1986 que os evangélicos pentecostais começaram a se abrir para a política, lançando e apoiando candidaturas de religiosos - período marcante pois se aproximavam as eleições de 1986 para a formação do Congresso Nacional Constituinte e a Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988). Com dois principais motivos em mente, barrar a expansão católica, com a suposta conquista de direitos da Igreja Católica na Carta Magna de 1988, e defender os interesses e valores com relação aos direitos LGBTQIA+, às pautas feministas, a descriminalização do aborto, entre outros assuntos, entraram na arena política. Em conformidade com Mariano, em seu artigo [Deus é voto](#), os evangélicos “alegavam que era preciso eleger seus próprios representantes parlamentares para defender sua liberdade religiosa, evangelizar a política, proteger a família, a moral cristã e os interesses de suas Igrejas, assim como para combater propostas antibíblicas e moralmente condenáveis”.

Nesse momento, formou-se, não oficialmente, a Bancada Evangélica, à época com 32 deputados federais, 18 deles pentecostais, sendo 13 da Assembleia de Deus. Em 2003, a Frente Parlamentar Evangélica (FPE) foi fundada e tornou-se uma força, de maneira oficial, expoente na defesa dos interesses dos cristãos evangélicos, apesar de não ter somente evangélicos. Hoje, é composta por [228 congressistas de 15 partidos diferentes](#).

Mesmo que estivessem há anos na política defendendo seus interesses mais alinhados à direita, foi após a eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, que uma ligação direta entre os políticos evangélicos e a extrema-direita ganhou força e se estabeleceu na mídia e em muitas das relações políticas, de fato. De acordo com o observado por Valdemar Figueredo, doutor em Ciência Política e Teologia e pesquisador de Evangélicos e Política, em termos de alcance e visibilidade, *“existem muitos pensamentos, atuações políticas de evangélicos que não tem visibilidade para a sociedade, exatamente por não serem grupos ou indivíduos que se dispõem dos canais de comunicação”*. Nesse sentido, assuntos de interesse político dos integrantes da FPE, composta por [maioria bolsonarista](#), tornam-se também objeto de interesse na comunicação evangélica, já que a atuação dela, desde o princípio, se relaciona diretamente com o fortalecimento e crescimento das mídias evangélicas.

As fake news, por exemplo, também ganharam projeção nacional a partir de 2018 por terem sido usadas, de forma coordenada, pela comunicação da extrema-direita para eleger Bolsonaro. A partir disso, discussões sobre o assunto tomaram a política e a mídia. Com isso, o PL [2630/2020](#), mais conhecido como PL das Fake News ou PL da Censura, apresentado no Congresso Nacional em julho de 2020, ganhou projeção justamente pela problemática que envolve e por se propor a estabelecer normas relativas à transparência de redes sociais e de serviços de mensagens privadas, sobretudo com relação à responsabilidade dos provedores pelo combate à desinformação e pelo aumento da transparência na internet. Depois de quatro anos de discussões, o presidente da Câmara Arthur Lira, em abril deste ano, [engavetou o projeto de lei](#) após a polêmica entre o bilionário Elon Musk e o ministro Alexandre de Moraes envolvendo a regulação das plataformas digitais. Neste contexto, os sites evangélicos de notícias Pleno News, Gospel Prime e

Gospel Mais ajudaram a propagar desinformação sobre a “defesa da democracia” exercida pelo dono do X.

O projeto de lei não é de interesse da Bancada Evangélica, que já [se manifestou contrária ao relatório](#) anteriormente. A mídia evangélica não poderia ser a favor do PL 2630, já que propaga as pautas de interesse da FPE que, por sua vez, se utiliza dos canais de comunicação com o objetivo de amplificar os assuntos que favorecem a atuação dos políticos evangélicos. Para Flávio Conrado, os temas públicos vinculados aos evangélicos são atravessados por interesses políticos. “Quando eles aparecem no discurso da mídia evangélica, é porque também eles estão atravessados por interesses políticos-ideológicos nas disputas de poder, que as lideranças e grupos políticos, associados a esses grupos evangélicos que estão no poder, estão utilizando como recurso retórico”, disse.

Em junho, outra pauta que ganhou visibilidade foi a aprovação do PL 1.904/24 pela Câmara dos Deputados com relação ao projeto que quer proibir qualquer aborto, mesmo os legais, após as 22 semanas de gestação, e o equipara ao homicídio. O projeto de lei, [segundo o Correio Braziliense](#), tem o apoio da Frente Parlamentar Agropecuária, da Frente Parlamentar Evangélica e da "bancada da bala" - três dos grupos mais conservadores do Congresso.

O PL é de autoria do deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL- RJ), líder evangélico na Assembleia de Deus e um dos líderes da bancada evangélica. Mais uma vez, outra pauta de interesse da FPE foi objeto de notícias nos sites gospel, com destaque para o Pleno News. A discussão, iniciada em 12 de junho, ainda terá muitos desdobramentos e, muito provavelmente, vai continuar a ser matéria nos portais evangélicos, já que o aborto é uma das pautas morais mais importantes para os políticos que a compõem e para o campo evangélico conservador.

Um outro fator que colabora com essa ligação político-midiática é ter representantes da FPE constantemente sendo notícia na mídia tradicional e na evangélica, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL - MG), e as produzindo também, como é o caso do pastor e deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) e o Sargento Fatur, deputado federal pelo Partido Social Democrático (PSD), figura forte nas redes

sociais (somente no Instagram tem 2,3 milhões de seguidores), ambos colunista do site de notícias Pleno News.

Em termos de visibilidade e financiamento, a imagem midiática construída por alguns líderes do campo político-evangélico da extrema-direita e os ideais defendidos por eles ganham maior projeção midiática, em detrimento de outros. A introdução na política institucional foi necessária para expandir o poder desse grupo, mas a midiática é fundamental para perpetuá-lo e reafirmá-lo, já que os interesses políticos não se desassociam dos midiáticos.

3. Comunicação evangélica

Como uma herança da Reforma Protestante, os evangélicos sempre investiram na sua própria comunicação. Desde o começo da expansão evangélica no Brasil, com os primeiros protestantes chegando em território nacional, houve um incentivo grande das igrejas na comunicação para ter seus próprios jornais impressos, revistas, e livros. Com isso, no final do século XIX, já circulavam jornais dos presbiterianos, batistas, metodistas e de outros grupos religiosos.

“Os evangélicos sempre investiram na leitura, desde a chegada dos missionários. Depois veio o rádio, com muita intensidade, com muita força. A televisão com alguma presença, porque é um meio de comunicação de cara produção, então não foi tão bem alcançado como as publicações e como o rádio”, contou Magali Cunha, pesquisadora do ISER e Doutora em Ciências da Comunicação, em entrevista para a reportagem. Nos anos 60 e 70, consolidou-se a presença religiosa no rádio e na televisão. O rádio foi o protagonista e, depois, a televisão entrou em cena, fazendo com que o Brasil tenha, na atualidade, centenas de emissoras de cunho religioso (católicas e evangélicas).

Um momento importante para a comunicação evangélica foi a virada para o século 21, quando pastores e líderes neopentecostais, como Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), tornaram-se empresários de mídia e donos de “verdadeiros impérios”, como colocado por Magali Cunha no artigo [A hegemonia pentecostal no Brasil](#). A IURD, por exemplo, tem alguns dos maiores símbolos da mídia evangélica: com relação à mídia impressa, a Folha Universal, fundada em 1992, por vezes, já superou a tiragem de importantes jornais brasileiros, como O Globo e Folha de S. Paulo. Na TV, a Record, também da igreja de Edir Macedo, comprada em 1989, é uma das maiores emissoras do Brasil.

O impresso, o rádio e a televisão eram “vias de uma mão só”, como coloca Iami Gerbase, no trabalho *Religião, Política e Mídia: as eleições municipais brasileiras de 2016 em páginas de notícias Gospel no Facebook*, sendo assim, colocavam os fiéis na posição de leitores, ouvintes ou espectadores somente, mas a internet e as redes sociais vieram para viabilizar uma “experiência religiosa “fora do templo” e

interativa, aumentando as potencialidades do sentimento de pertencimento através da tecnologia”, segundo Gerbase.

Atualmente, depois da popularização da internet e do fácil acesso aos principais meios de comunicação por ela, a comunicação evangélica ganhou novos espaços com os sites evangélicos de notícias e suas redes sociais. Principalmente após a vitória de Bolsonaro e da pandemia, para Cunha, há uma presença evangélica muito grande na comunicação via digital, por meio de “sites, blogs, mídias sociais, produção de podcasts, de vídeos, transmissões”. A mídia evangélica está na palma da mão dos fiéis e eles escolhem, em tempo real, os sites que vão consumir, as redes sociais que vão seguir, as lives que vão assistir, entre outras facilidades.

Chamados pelo artigo *“Deus, Pátria, Família e Liberdade”*: a radicalização política no ecossistema de mídia evangélica digital no Brasil” de hiper partidários, pois “se engajam muito na produção e na reprodução de narrativas sociais sensíveis”, apelam para o sensacionalismo e se utilizando das notícias falsas para amplificar as vozes de atores políticos da extrema-direita, que desejam se manter no poder. Fundamentalmente, os grupos de mídia que coordenam os portais de notícias gospel são grupos ultraconservadores, do ponto de vista teológico e político, portanto, no que se refere ao conteúdo produzido por esses portais, são uma reafirmação dos valores cristãos alinhados às pautas de extrema-direita.

Em 2023, na pesquisa realizada pelo artigo citado acima, os pesquisadores identificaram 143 sites autoproclamados ou com alguma afiliação ao universo sociocultural e/ou político evangélico. Entre eles, 19 fontes são de conteúdo hiper partidário e de *junk news*, ou notícias-lixo, que tem uma roupagem evangélica e buscam se passar como fontes confiáveis de informação. O que foi observado pelo estudo é que esses sites, mirando no público cristão, “insistem comumente em pautas políticas e morais para a identificação de inimigos e discursos a serem combatidos, atuando na construção de narrativas essencialmente conspiratórias e divisivas” e foram as principais fontes de narrativas políticas dentro do ecossistema midiático levantado pela apuração dos dados pesquisados. Entre os sites analisados pela pesquisa, está o Gospel Mais.

Uma das constatações feitas pelo artigo é que as organizações e indivíduos que mantêm os sites pesquisados preferem se colocar como uma identidade evangélica mais geral. O objetivo de não se alinhar de forma aparente com igrejas pode ser, justamente, atrair evangélicos de todas as denominações, além de possivelmente ser uma expressão dos interesses políticos de quem os detém. *“Os sites propagam os ideais dos donos dessas mídias. Podem ter coincidência com os ideais de algumas igrejas, sim, mas também podem não ter coincidência. Então, vemos personagens do mundo das igrejas ganhando mais espaço, ganhando mais voz, temas que são alinhados àquilo que esses donos dessas mídias veem como valores cristãos serão defendidos”*, explicou Cunha em entrevista.

3.1 - Histórico dos sites

A mídia evangélica se expandiu para os horizontes da internet com o uso dos sites evangélicos de notícias e das redes sociais. Os portais Pleno News, Gospel Prime e Gospel Mais são exemplos de fontes de informação para o público evangélico que buscam espalhar a visão cristã sobre os fatos e acontecimentos políticos, sociais e culturais brasileiros. No segmento de notícias gerais destinadas para os evangélicos, são três dos maiores sites ‘independentes’ da atualidade e, sendo assim, cada um deles tem um papel fundamental na consolidação da comunicação de extrema-direita no Brasil.

O Pleno News faz parte de uma estrutura comunicacional famosa no Brasil: o Grupo MK de Comunicação. O portal foi mais um produto desenvolvido por Arolde de Oliveira, figura política notória no meio evangélico, e está em funcionamento desde julho de 2017. Coloca-se no ‘Quem Somos’ como uma referência segura de conteúdo em meio ao momento, à época, de profusão de fake news. Ao contrário do que se propôs, é um meio de propagação de desinformação constante, principalmente com relação às notícias de cunho político, seu principal foco. Aliado explícito do bolsonarismo por anos e com fortes ligações políticas por trás, mas também aparentes, o site conta com nomes importantes para o meio evangélico e bolsonarista como Marco Feliciano e Ives Gandra. Não à toa que, somente no mês de maio deste ano, acumulou 1.8 milhão de visitas.

O Gospel Mais, por sua vez, desde 2007, é um dos mais antigos sites de mídia evangélica do Brasil e já foi, antigamente, o mais acessado do Brasil neste segmento. Apontado pelo artigo *Deus, Pátria, Família e Liberdade: a radicalização política no ecossistema de mídia evangélica digital no Brasil* como um dos sites que ajuda a construir narrativas conspiratórias explorando pautas políticas e morais, trata de assuntos voltados para a política e o mundo cristão, principalmente. Constantemente apontado pelo Coletivo Bereia, iniciativa que checa fatos publicados em mídias religiosas brasileiras, como uma fonte de fake news, assim como o Pleno News e o Gospel Prime, explora os assuntos que estão em alta para ganhar visibilidade para as pautas conservadoras.

Ativo também desde 2007, o Gospel Prime conta com um número vasto de colunistas, 90 no total. As notícias envolvem os cristãos no Brasil e em todo o mundo, mas não deixam de tocar em assuntos que envolvem a política nacional. David Gregório Neto, fundador do site, foi apontado pela Revista Época, em 2018, como recebedor de dinheiro público para publicação de matérias no site. Ainda segundo a Época, no mesmo ano, foi denunciado como o maior site de produção de fake news do país. Atualmente, continua a propagar conteúdos nocivos à sociedade que corroboram para uma visão deturpada da realidade dos fatos, como quando exalta Elon Musk e sua luta pela liberdade de expressão - tópico explorado mais à frente.

Ao atual editor-chefe do Gospel Prime, Michael Caceres, esta reportagem perguntou sobre as denúncias de produção de fake news. Diante do assunto, Michael respondeu que o termo tem sido usado na atualidade para tentar desconstruir visões contrárias. *“Algumas das acusações de fake news que recebemos foram claramente visões ideológicas contrárias à nossa abordagem, o que se mostra também contrário ao Cristianismo. Mas sempre procuramos informar com base em fatos concretos. Evidentemente que podemos cometer erros, que estamos sempre prontos a corrigir”*, pontuou.

Virginia Martin, ex-editora-chefe do Pleno News, atuante entre 2018 e 2022, segundo entrevista concedida à reportagem, alegou que, diante de várias acusações de fake news, ela procurou o diretor da Agência Lupa e o entrevistou. No

site, consta uma [entrevista de 2020](#) do executivo Gilberto Scofield, antigo diretor de Estratégias e Negócios da Agência Lupa. *“Eu busquei na própria fonte de reclamação o que eles consideravam o certo e o errado, entendeu? Ele me recebeu muito bem, mas em muitos momentos ficava claro que era um cerceamento, entendeu? O site evangélico vai sempre ser discriminado”*, disse a jornalista.

Apesar desses sites não possuírem nenhuma ligação aparente para o público médio com nenhuma igreja, como é o caso de outros sites gospel como a Folha Universal, da Igreja Universal do Reino de Deus, e o CPAD News, da Igreja Assembleia de Deus, nem com a política, dados revelados na análise dos veículos em questão mostram ligações diretas com a política brasileira, com líderes de igrejas e, no caso do Pleno News, com a Igreja Batista. Em entrevista à reportagem, pastora ligada à Igreja Renascer em Cristo, disse ter dificuldade de enxergar nos veículos da mídia evangélica uma separação total com igrejas evangélicas e atores políticos. *“Não são ligados à igreja, mas se você for ver, tem sempre por trás algum pastor ou algum empresário que é de alguma igreja. Eu não consigo ver nenhum totalmente isento, sempre tem alguma coisa por trás”*, afirmou a fonte.

Pleno News

Lançado oficialmente em 2017, o [Pleno News](#) se propõe a ser um “portal de notícias focado no digital e que atua de forma independente”, segundo informações do próprio site. Além disso, indica ser uma referência segura de conteúdo e de ser uma proposta *family-safe*. Com um alcance de, em média, 1.4 milhão de pessoas (fevereiro, março e abril de 2024), é o site mais acessado dos analisados nesta reportagem. Somente em maio, teve um alcance de 1.8 milhão no total de visitas. Seu público é 70,71% masculino e 29,29% feminino, com o maior grupo etário de visitantes tendo entre 25 e 34 anos, principalmente interessado na publicação de notícias; mídia; notícias. Os principais tópicos explorados pelo portal são: Brasil; notícias; jornal; online, com 98,38% do tráfego web sendo no Brasil. Todos os dados foram relevados pela ferramenta [Similar Web](#), atualizados em 09 de junho de 2024.

f @

pleno.news

busca

BRASIL ECONOMIA MUNDO ENTRETENIMENTO SAÚDE E BELEZA OPINIÃO FÉ PODCASTS

Morales vota contra proibição de linguagem neutra em 2 cidades
 POLÍTICA NACIONAL
 Ministro confirmou votos liminares em relação às cidades de Ibirité e Águas Lindas

Adolescente desaparecida no litoral de SP é encontrada morta
 CIDADES

Acusado de estupro, brasileiro mata enteada de 16 anos nos EUA
 MUNDO

Estudo indica risco de sintomas duradouros da Covid após 3 anos
 CORONAVÍRUS

Irmã de Gisele irá julgar ação bilionária contra o governo Lula
 POLÍTICA NACIONAL

EF ECOFLOW DELTA 2 Max, 220V, Estação de Energia Portátil ...
 R\$ 16.999⁰⁰
 Compre agora

O site é propriedade de um dos maiores conglomerados de mídia gospel do Brasil, o Grupo MK de Comunicação, do falecido deputado federal, ex-senador e ex-presidente do Partido Social Democrático (PSD) Arolde de Oliveira e de sua família. O grupo, há mais de 30 anos no mercado, é dono da maior gravadora do Brasil dedicada ao segmento gospel, a [MK Music](#), detentor da Rádio 93 FM e investe também na mídia evangélica online com o site Pleno News, desde 2017, com a maioria das publicações voltadas ao cenário político nacional.

Em entrevista concedida à reportagem, a ex-editora-chefe do Pleno News, Virginia Martin, relatou que, no tempo que atuou no veículo, entre 2017 e 2022, ele se propunha a ser um portal como qualquer outro, trazendo temas diversos, principalmente política, e a falar com o público evangélico, mas não era independente. *“Era um produto da MK, então ele não era um veículo independente. Tudo que acontecia, rádio 93, eventos, assuntos ligados àquele recorte gospel ou evangélico entrava no portal, então ele acabava tendo também essa identidade evangélica ”*, pontuou a jornalista.

O Pleno News faz parte de um ecossistema de mídia bem consolidado, com ligações notórias com a política brasileira, por conta de seu antigo dono, Arolde de Oliveira. Em [9 mandatos consecutivos na Câmara dos Deputados](#), desde 1982, participou da Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988), passou como deputado federal por quatro partidos do “centrão” em sua carreira (PDS; DEM, antigo PFL; PSC e PSD) e foi deputado federal pelo Rio de Janeiro até 2018. No ano da eleição de Bolsonaro, o ex-capitão do Exército com muitos anos na política, assim como o ex-presidente, apoiou abertamente o candidato e era, até sua morte em 2020, [um dos aliados do ex-presidente](#) no Rio de Janeiro. Sua eleição para o Senado Federal, em 2018, [se deve à campanha em conjunto com Flávio Bolsonaro](#), filho do ex-presidente. Quando foi anunciada sua morte, nomes notórios da extrema-direita brasileira lamentaram a perda nas redes sociais de um de seus maiores comunicadores, entre eles a deputada federal Carla Zambelli (PL), a ex-ministra e senadora federal Damareo Alves (Republicanos), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), a deputada federal Bia Kicis (PL), entre outros.

Em agosto de 2020, foi apontado como membro da Igreja Batista em [reportagem da Agência Pública](#). Quando faleceu, em outubro do mesmo ano, o portal Convenção Batista Carioca, comunhão de igrejas batistas do Rio de Janeiro, noticiou sua morte e o apontou como membro da Primeira Igreja Batista do Recreio. Ainda na publicação, a organização afirmou que “ao longo de sua caminhada, sempre apoiou os batistas brasileiros por meio da promoção de projetos e eventos da denominação nos veículos de comunicação do Grupo MK e como defensor dos princípios cristãos em sua carreira política”.

Em 2022, no Louvorzão 93, evento sediado pela Rádio 93 FM, o então presidente Jair Bolsonaro homenageou o ex-senador publicamente. Em seu [discurso no palco](#), Bolsonaro disse ser amigo de Arolde: “Eu queria, primeiro, fazer uma homenagem a outro capitão do Exército, que nos deixou. Que disputou nas últimas eleições uma vaga para o Senado Federal. Tínhamos duas vagas: uma foi meu filho, Flávio, e outra foi do meu amigo e capitão do Exército, Arolde de Oliveira, uma pessoa que também deixou sua história aqui no Rio de Janeiro, quer seja na política, quer seja na questão espiritual”.

Depois de seu falecimento, sua filha Marina de Oliveira assumiu o controle do Grupo MK de Comunicação, de acordo com o depoimento de Virginia Martin. Marina é cantora gospel, uma das donas e atual [presidente da MK Music](#).

Carioca e formada em Comunicação Social/Jornalismo na Faculdades Integradas Hélio Alonso, em Publicidade e Propaganda pela ESPM e em Comunicação Empresarial pela Universidade Cândido Mendes (informações tiradas do seu perfil do [LinkedIn](#)), Virginia trabalha há 30 anos na mídia evangélica. Começou no Grupo MK de Comunicação na revista Enfoque Gospel, onde trabalhou 9 anos, a convite de Arolde de Oliveira. Anos mais tarde, depois de atuar em outros lugares, retornou para a MK para ser editora-chefe do Pleno News, em 2017 - ano em que o site começou suas atividades. *“Fui trabalhar em outras revistas e outras editoras, até que o Arolde criou, ele era muito visionário, o Pleno News e me chamou de volta para que eu fosse trabalhar de novo na MK, sempre tive uma boa relação com eles e aí eu entrei para o Pleno News”*, revelou à reportagem. Após uma reconfiguração, em 2022, saiu do portal de notícias.

Contou ainda que, em todos os anos de atuação no jornalismo evangélico, teve a oportunidade de se tornar amiga de figuras evangélicas emblemáticas, como Marco Feliciano. Além de conseguir transitar e ser conhecida por inúmeras igrejas, segundo seu depoimento: *“Eu entrevistava não com uma roupagem de profissional, de repórter, eu fazia amigos, principalmente porque eu estava no meio evangélico, circulando por todas as igrejas: a Assembleia de Deus Belém, Assembleia de Deus em Madureira, Sara Nossa Terra, a Universal, era a Batista, a Presbiteriana”*.

Sobre os 5 anos de atuação como editora-chefe no Pleno News, Virginia relatou que a cobertura do site era principalmente voltada para a política, por conta do antagonismo político, característico dos últimos anos, e dos contatos que Arolde de Oliveira possuía. *“O Pleno era totalmente político, a cobertura, os contatos que o Arolde tinha com Brasília, esse nicho de atuação dele, o antagonismo entre direita e esquerda. Então as coberturas que rendiam mais eram as coberturas políticas”*, lembrou. Característica, que até hoje, pode ser observada no portal de notícias gospel, tanto nos assuntos das matérias, como na atuação dos colunistas.

Ao acessar a *home page* do site, é possível ver as seguintes editorias: “Brasil”; “Economia”; “Mundo”; “Entretenimento”; “Saúde e beleza”; “Opinião”; “Fé”; e “Podcasts”. Na editoria “Brasil”, o único subtema é “Política”, já em “Entretenimento”, é possível ver “Cultura e Lazer”, “Música” e “TV”. Na editoria “Opinião”, são, no total, 9 colunistas, entre eles: Elisângela Coelho, Ives Gandra, Lawrence Maximus, Marco Feliciano, Marisa Lobo, Pedro Augusto, Rafael Satiê, Renato Vargens e Sargento Fahur. Anteriormente, em 2020, o portal já contou com a contribuição do deputado federal Carlos Jordy (PL) e da deputada federal Bia Kicis (PL), ambos envolvidos em escândalos de fake news.

Respeitado no campo evangélico, Marco Feliciano, pastor evangélico, líder da Catedral do Avivamento, igreja ligada à Assembleia de Deus e membro da bancada evangélica, publica artigos no site desde 2017. O tema de sua coluna de opinião é “Conservadorismo” e, somente neste ano, já conta com 38 textos publicados. O pastor foi um dos principais aliados de Jair Bolsonaro nos 4 anos de exercício enquanto presidente e conta com uma lista de polêmicas em seu nome - entre elas a [expulsão do Podemos](#) por conta de corrupção e assédio, o aumento de [73% do seu patrimônio durante o governo Bolsonaro](#) e foi acusado de [espalhar fake news sobre o presidente Lula](#) em suas redes sociais.

Referência ligada à extrema direita e ícone do Bolsonarismo, o jurista Ives Gandra colabora para o portal com a temática “Democracia” desde fevereiro deste ano. Apontado como inspiração para a tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023, seu nome surgiu no depoimento à Polícia Federal do general Marco Antônio Freire Gomes, [ex-comandante do Exército entre março e dezembro de 2022](#). Na ocasião, Freire Gomes declarou, [segundo o jornal Correio Braziliense](#), que as reuniões com Bolsonaro sobre a possibilidade de impedir a posse de Lula se embasaram em interpretações do jurista Ives Gandra sobre a Constituição. Além disso, sua filha, Angela Gandra, foi secretária Nacional da Família, subordinada à ministra Damare Alves.

Eleito em 2018 com 314.963 votos, a maior votação do Paraná, Sargento Fahur, figura notória da extrema-direita nas redes sociais, escreve no portal de notícias sobre “Força e Honra”. Também membro da Bancada, escreve para o site desde

2022. Fatur foi policial militar e, de acordo com sua própria descrição na coluna, “atuou prendendo bandidos e traficantes”. Algumas de suas contribuições mais recentes para o site têm como temáticas a [criminalização das drogas](#); críticas aos [“organismos” defensores dos direitos humanos](#); e a defesa do [fim da “saidinha”](#).

Para a reportagem, Rafael Satiê e Lawrence Maximus trouxeram as suas perspectivas enquanto colunistas do veículo. Lawrence, cristão, cientista político e escritor, escreve sobre “Política Internacional” no Pleno News desde 2022. Revelou que sua atuação começou após contato com a coordenação por meio de amigos e expressou ter total liberdade para escolher as temáticas que aborda. Com Rafael, as pautas também são de autoria dele, priorizando os assuntos que estão em alta.

Rafael Satiê é pré-candidato a vereador no Rio de Janeiro, diretor de marketing e comunicador. Seus textos, no “Café com Política”, têm como principal temática, até então, a atuação do atual governo federal. Ingressou no site em fevereiro deste ano, a convite da coordenação do veículo, com o texto [“A banalização do genocídio”](#), que discorda do uso do termo genocídio com relação à atuação de Bolsonaro na pandemia enquanto presidente. De acordo com ele, seu ingresso no portal deu-se por conta da sua atuação nas redes sociais.

Quanto à imparcialidade do Pleno News, Lawrence respondeu o considerar democrático, já Rafael apontou que a credibilidade do portal se dá por conta da “isonomia” no que é publicado e que não o considera bolsonarista. *“O que me faz chegar à conclusão que o Pleno News é um portal de credibilidade é justamente a sua isonomia. Eles são muito responsáveis com as notícias que eles publicam. Ali não é um portal de direita, não é um portal bolsonarista, não é um portal que se identifica por esse padrão e fica ali alimentando pautas nesse estilo, não é isso. E isso me chamou atenção”*, disse o comunicador à reportagem.

Com relação ao financiamento do site, além de participar de um grande conglomerado de mídia, tem espaço para anúncios. O Mídia Kit, disponível em pdf na aba [“Anuncie”](#), traz informações sobre o site, sobre perfil demográfico de quem o acessa, alcance, entregas e oportunidades. Na página 19 do documento, encontra-se o resumo das oportunidades oferecidas pelo site para publicidade.

RESUMO DE OPORTUNIDADES

DENTRO DO PORTFÓLIO: VENDA DE INVENTÁRIO

MÍDIA DISPLAY (BANNERS), PATROCÍNIOS PORTFÓLIO DE FORMATOS:

- SUPER BANNER
- ARROBA
- INTERSTITIAL
- HALF PAGE

MÍDIA DISPLAY (VÍDEOS), PATROCÍNIOS PORTFÓLIO DE FORMATOS:

- PRE-ROLL

*PARA ORÇAMENTO, POR FAVOR CONSULTAR A NOSSA
EQUIPE COMERCIAL

FORA DO PORTFÓLIO: VENDA DE EXPERTISE

BRANDED CHANNEL

BRANDED CONTENT

INBOUND MARKETING

NEWSLETTER CUSTOMIZADA

COBERTURA EVENTO

PUBLICIDADE NATIVA

PUBLICIDADE EDITORIAL

INFLUENCIADORES CAST MK

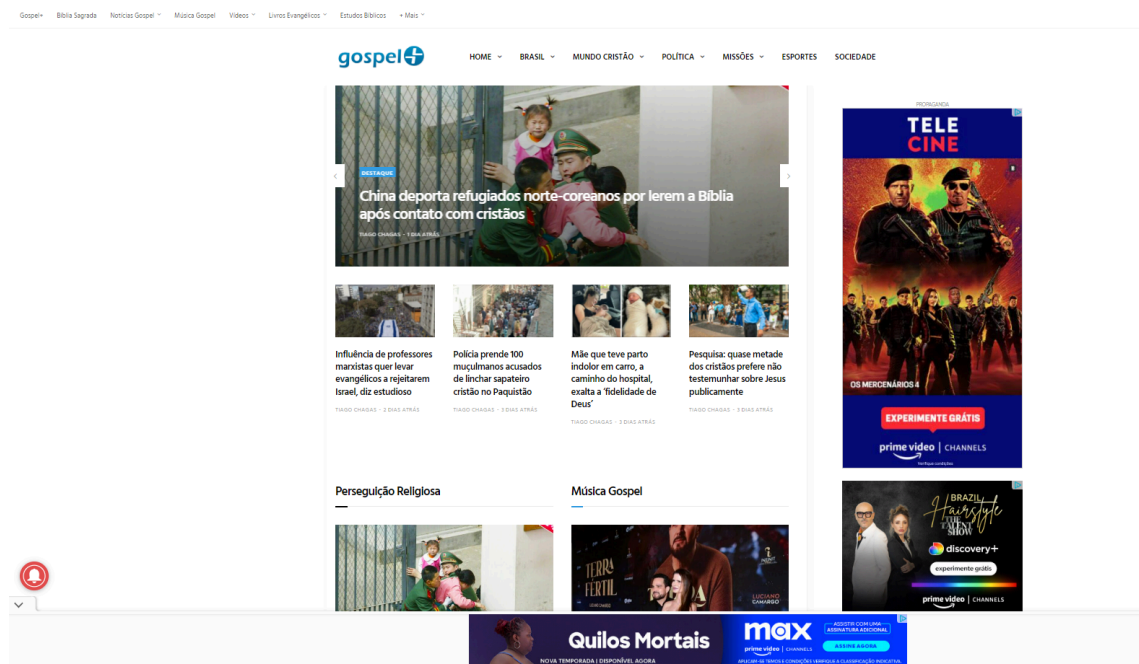
REDES SOCIAIS MK

REDES SOCIAIS PLENO

CANAL DO YOUTUBE MK

Gospel Mais

Com o lema “Servindo ao Pai, servindo seus filhos”, o [Gospel Mais](#) sugere ser um portal cristão que faz parte de uma rede de sites cristãos interdenominacionais e independentes, que centraliza notícias, artigos, vídeos, música e outros serviços. O alcance mensal do Gospel Mais, em média, foi de 387.56 mil visitas mensais (fevereiro, março e abril de 2024). Em maio, contabilizou 257.1 mil visitas. O público é composto por 51,31% de homens e 48,69% mulheres, sendo o maior grupo etário de visitantes entre 25 e 34 anos, com grande interesse nas temáticas: comunidade e sociedade; fé e crenças; notícias. Além dos principais tópicos explorados pelo portal serem: notícias; Brasil; gospel; música e Google, com 97,38% do tráfego web sendo no Brasil. Os dados são de acordo com análise feita pela ferramenta Similar Web, em 10 de junho de 2024.



No ar desde 2006 e com sede na cidade de Curitiba, o Gospel Mais está em nome dos irmãos Denise Cortazio e Danilo Cortazio, informações identificadas pelos autores do artigo *A Doxa Conservadora no Brasil: mídia evangélica e eleições presidenciais em 2018*, de 2021. Quanto à denominação religiosa dos donos do Gospel Mais, foi averiguado através das redes sociais (Facebook e Instagram), à época, que Denise era fiel da Igreja Cruz Verde de Curitiba, já Danilo não expressava nenhuma ligação clara com nenhuma denominação religiosa, também consoante o artigo citado anteriormente.

Denise Cortazio, segundo informações retiradas do seu perfil do [LinkedIn](#), tem bacharelado em Gestão da Informação (2001-2004), pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e é fundadora da Associação Criar1, organização da sociedade civil (OSC). Atuante desde 2014, busca transformar as realidades de jovens de 14 a 18 anos em vulnerabilidade social por meio de cursos profissionalizantes de design, especialização em foto e vídeo, comunicação, além de fornecer aulas de plano de carreira e gestão emocional, consoante dados achados no destaque “quem somos” do [Instagram da OSC](#). Além disso, em sua biografia, a associação expressa ser ganhadora do Prêmio Zilda Arns 2022, no entanto a premiação é uma forma de reconhecimento a pessoas e instituições que contribuíram ou têm contribuído ativamente na defesa dos direitos das pessoas idosas e os agraciados em 2022

foram, de acordo com [o portal da Câmara dos Deputados](#): Professor Alexandre Kalache (RJ); Antonio Fernandes Toninho Costa (DF); Associação Casa Padre Luigi Brusadelli (AP); Doutor Crismédio Vieira Costa Neto (AL); e Lar Torres de Melo (CE).

Atualmente, em conformidade com a biografia do seu [Instagram](#), é Gestora Criativa de Operações da comunidade evangélica Alcance Curitiba, fundada em 2005 pelos pastores Luciano Subirá e Kelly Subirá. No [site](#) da comunidade, na aba “Confissão de fé”, ela se descreve da seguinte maneira: “Somos uma comunidade evangélica que conduz pecadores à salvação em Cristo, por meio da pregação do evangelho, e agrega fiéis sob crenças comuns, fundamentadas nas Sagradas Escrituras”. Também no portal é possível identificar as 21 localidades da instituição, espalhadas em 3 países (Brasil, Portugal e Estados Unidos).

De acordo com seu [Instagram](#), Danilo Cortazio, por sua vez, é CEO da [Adireto](#), empresa do setor de Publicidade e Propaganda online, que, desde 2014, exhibe “conteúdo e anúncios relevantes, principalmente em formato nativo, mais de 500 milhões de vezes por mês (visualizações de anúncios), alcançando mais de 100 milhões de pessoas no mundo todo mês (e crescendo)”, segundo dados retirados do [LinkedIn](#). A empresa possui entre 51 a 200 funcionários e está espalhada no mundo: Adireto Ltd em Hong Kong; Adireto Pte Ltd em Singapore; Adireto Brasil Tecnologia Ltda no Brasil; Adireto Brasil Publicidade no Brasil Eireli no Brasil; Adireto Pty Ltd na Austrália; Adireto UK Ltd no Reino Unido; Adireto NZ Ltd na Nova Zelândia; e Adireto LLC nos EUA.

Sobre a configuração do site, ao clicar em “Notícias Gospel”, ele tem 6 seções principais: “Brasil”; “Mundo cristão”; “Política”; “Missões”; “Esportes”; e “Sociedade”. Além de ter um vasto repertório de textos sobre música gospel, livros cristãos e recomendações de estudo bíblico para os jovens, para a família e sobre oração. A maioria dos textos do site são assinados por Thiago Chagas, editor-chefe do Gospel Mais, que se autodenomina, segundo a descrição presente no site, “publicitário e jornalista, colaborador do Gospel Mais, aspirante a escritor e inconformado com o mundo”, contabilizando [16.352 matérias](#) publicadas no site - número sofre alterações diárias.

O portal possui 13 colunistas, sendo eles: Amilcar Rodrigues, Ap Rina, Diego Ribeiro, Daniel Simoncelos, Johnny Bernardo, Marisa Lobo, Silvio Costa, Paulo Teixeira, Rubens Teixeira, Raquel Elana, Rafael Reparador, Rogério Ribeiro e Wagner Lemos. Entretanto, em atividade no momento somente Marisa Lobo, psicóloga, teóloga, conferencista e escritora sobre educação de filhos, de saúde mental e sexualidade.

Marisa trabalha em alguns portais destinados ao público evangélico, como o próprio Gospel Mais, Portal Guiame, Pleno News, Opinião Crítica, Tribuna de Brasília, todos com pautas de direita, conforme declarou a psicóloga em entrevista á reportagem. Ainda disse que, por sua notoriedade, foi convidada a escrever nos sites que hoje publica matérias. *“Por ser escritora, ativista pró-família e infância, e ter me destacado neste cenário como escritora, com pautas bem definidas a favor da família e da infância, os portais foram me convidando”*, declarou em entrevista.

Em sua coluna de opinião no Gospel Mais, já escreveu 158 artigos, tratando dos mesmos tópicos de sua atuação enquanto escritora, mas também abordando temas como legalização da maconha, igreja e politização da fé, política e os desafios de ser cristão. Seus três últimos textos, publicados em 2024 no site, têm como temas: [“Crise de suicídios e saúde mental entre os jovens: processar as redes sociais resolve?”](#); [“Reação contra atuação dos evangélicos na política é uma ameaça à liberdade religiosa”](#); e [“Educação em declínio, diminui a confiança no Ensino Superior, aponta pesquisa”](#).

Ao ser questionada sobre a imparcialidade do Gospel Mais, disse o considerar imparcial pois traz as denúncias sobre as pautas sem passar panos para erros. Segundo Marisa, o veículo, assim como o Pleno News, dá voz e esclarece a sociedade que luta por um Brasil melhor. Nessa linha, o considera relevante no campo evangélico por ser um portal de confiança pelo fato de *“mostrar a verdade, como ela é, e situar o povo cristão conservador na sociedade, trazendo temas polêmicos muitas vezes, e dando espaço para a defesa da vida, da família e da infância. Traz denúncias claras e objetivas, com jornalistas que professam a mesma fé e têm os mesmos princípios”*, argumentou em entrevista.

Ao acessar o portal de notícias gospel, os leitores são bombardeados com publicidades, o que demonstra que o faturamento do site tem como, uma de suas fontes pelo menos, os anúncios. Além disso, na parte inferior da página tem o item “[Anuncie](#)”. Nele, o portal diz receber em média 150-200 mil visitantes únicos por dia, passando de 4 milhões por mês e afirma: “Anunciar conosco é sinônimo de sucesso com sua campanha, pois atingimos um alto público de cristãos, que buscam informações sobre cristianismo, especialmente notícias, músicas e entretenimento. Nossa comunidade inclui muitos pastores e líderes de igrejas e ministérios.” É possível entrar em contato para que eles enviem o Mídia Kit - apresentação comercial de um blog ou portal, a fim de convencer os anunciantes de que aquele é um bom lugar para anunciar.

Gospel Prime

O site [Gospel Prime](#) também se coloca como um portal cristão focado em notícias gospel, estudos bíblicos e colunas de opinião e diz servir “à igreja do Senhor informando e colaborando para edificação do corpo de Cristo”. Um dos seus objetivos é, segundo o próprio site, direcionar através de colunas de opinião, contando com um grupo vasto de 90 colunistas.

O site Gospel Prime apresenta uma interface com uma barra de navegação superior contendo links para últimas notícias, seções temáticas (Ídolos, Bíblia, Vida Cristã, Estudos Bíblicos, Opinião, Colunistas, Cursos) e uma lupa de busca. O cabeçalho principal é ocupado por uma imagem de uma mulher com um véu amarelo, com o seguinte texto:

No Sudão, cristãos são excluídos de receber ajuda humanitária
 Segundo Programa Mundial de Alimentos da ONU, 90% da população necessitada não tem acesso à assistência alimentar.

Abaixo do banner, há uma grade de quatro thumbnails de notícias:

- Felicioso em Madagascar se converte e abandona ocultismo**
- Zion em Ação leva 148 pessoas a Jesus no Rio Grande do Sul**
- Carreta enviada por igreja já preparou 8 mil refeições e doou 14 mil kg de roupas**
- Cristãos perseguidos acolhem viúvas no Camarões**

Abaixo desta grade, há uma seção intitulada **VIDA CRISTÃ** com duas imagens: uma com um martelo e foice e outra com pessoas em um ambiente interno. Na base da página, há uma seção de publicidade com o título **Erros de moda que envelhecem** e uma imagem de um sutiã branco.

O alcance mensal do Gospel Prime foi, em média, de 360.46 mil visitas mensais (fevereiro, março e abril de 2024). Só no mês de maio, o total foi de 408.1 mil. O público que acessa o portal é 55,56% masculino e 44,44% feminino, acessado por um grupo etário de visitantes com idades entre 25 a 34 anos, com principal interesse nos tópicos: comunidade e sociedade; fé e crenças; e notícias. Ainda, os principais temas do portal são: notícias; Brasil, online; e Google, com 98,52% do tráfego web sendo no Brasil. Os dados foram retirados da plataforma Similar Web, em 10 de junho de 2024.

Fundado em 2006 e atuante desde 2007, ainda segundo o artigo *A Doxa Conservadora no Brasil: mídia evangélica e eleições presidenciais em 2018*, o portal foi registrado, em 2014, em nome da empresa Prime Comunicação LTDA, tendo David Gregório Neto como dono. De acordo com o que foi apontado pelo artigo *Entre o Púlpito, o Palanque e a Rede: um estudo sobre os websites Gospel Prime e Gospel Mais*, de 2019, o Gospel Prime ainda tinha como mentores o teólogo e pastor Jarbas Luiz Lopes de Aragão e o, na época, colunista Michael Caceres, agora editor-chefe do Gospel Prime.

David Gregório Neto, apontado também pela [Revista Época](#) em 2018 como dono do site, é atualmente pastor na [Igreja das Nações](#). Localizada em Criciúma (SC), começou suas atividades nos anos 90, com estudos bíblicos nas casas de famílias de Criciúma e região, conduzidas pelos pastores Edson Tessmann e Vanilda Tessmann e hoje em dia liderada pelos pastores Robson Thomas e Cris Tessmann. Neto Gregório é formado em Relações Públicas, Publicidade e Comunicação Aplicada (2011-2015) pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e em Teologia pela UniCesumar (2016-2018) - informações contidas em seu perfil do [LinkedIn](#). Na atualidade, é CEO da Agência [Hangar](#), empresa que, segundo seu site, há 7 anos, iniciou realizando serviços de tecnologia como criação de sites e desenvolvimentos de sistemas sob demanda e hoje trabalha com marketing digital. Além disso, é CEO do site [Hedge](#) ou Seu Hedge, que contém, conforme está no [LinkedIn](#) da empresa, notícias, informações e conteúdo sobre investimentos, finanças, economia, criptomoedas e empreendedorismo. Em seu perfil do LinkedIn, coloca também que é Mentor de Negócios na Altitude, mentoria avançada do [Conversão Extrema](#),

programa completo 100% online para quem deseja acelerar o aprendizado, crescer os negócios mais rápido e aumentar nível de faturamento utilizando o Google, Youtube, Facebook e Instagram, mesmo que o empreendimento esteja começando do absoluto zero ou tenha pouco para investir em anúncios online. O programa é um Parceiro Certificado Google.

Ao ser contactado por esta reportagem, David disse que vendeu o Gospel Prime há cinco anos. *“Vendi para uma pessoa específica que era meu concorrente”*, escreveu. Ao ser perguntado sobre o novo dono, pediu para que a reportagem entrasse em contato com Michael Caceres, editor-chefe do veículo.

Em 2018, David foi procurado pela Revista Época. Na reportagem [O exército de pinóquios](#), ao defender sua atuação no Gospel Prime, chamou o seu trabalho de “cosmovisão”, apontando que o que ele publicava no site, por não estar, na época, na mídia mainstream, poderia ser interpretado como fake news. Ao ser perguntado pela jornalista Helena Borges sobre se parlamentares já ofereceram dinheiro para reportagens serem publicadas falando bem da atuação deles, ele disse que não se interessa nessa prática. Entretanto, a reportagem traz informações que os gabinetes dos deputados Sóstenes Cavalcante, à época no Democratas (DEM-RJ), hoje no Partido Liberal (PL), e Geovania de Sá do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB-SC), ambos da bancada evangélica, emitiram seis notas fiscais que mostram que os parlamentares usaram dinheiro da cota parlamentar para pagar por textos publicados no Gospel Prime entre 2015 e 2016, cada um com um custo de R\$ 250,00. De acordo com Helena, os conteúdos das publicações eram elogiosos ou visavam repercutir falas polêmicas dos congressistas.

Ainda segundo a reportagem da Época, David disse, na época, que o faturamento do Gospel Prime é advindo de propagandas online. De fato, ao entrar no portal e em suas matérias, o leitor se depara com publicidades diversas. Ainda, tem a aba [“Anuncie”](#) que traz razões para que as marcas escolham o Gospel Prime para promovê-las, entre elas estão: sistema de verificação; público altamente engajado; objetivos claros; veiculação para todos os níveis.

Existe também a possibilidade de anunciar em texto, com as possibilidades: publiteditorial; publi informação e publi venda. Na primeira, segundo o site, a matéria é publicada no fluxo normal do portal, vai para a capa e permanece até que sejam publicadas outras 11 matérias, além de ser enviada às redes sociais e recebe igual destaque do conteúdo do site. Pode conter link e call to action. Já a segunda, são notícias com informações sobre lançamentos de livros, CDs ou divulgação de eventos. Na última, notícias de vendas sobre um produto ou serviço especificado pelo anunciante.

De acordo com o site, o Google Ad Manager é a ferramenta encarregada da publicidade veiculada nas páginas do Gospel Prime. As marcas também podem ser anunciadas em banners de diversas categorias propostas pelo site: light; smart; master; plus; premium. Os preços variam de acordo com cada uma delas.

Anuncie em banners (preços)				
LIGHT	SMART + POPULAR	MASTER	PLUS	PREMIUM
RS 420 ⁰⁰	RS 945 ⁰⁰	RS 1350 ⁰⁰	RS 2.070 ⁰⁰	RS +2.500 ⁰⁰
60 mil impressões	135 mil impressões	225 mil impressões	345 mil impressões	+500 mil impressões
CPM 7,00	CPM 7,00	CPM 6,00	CPM 6,00	CPM 5,00

Já Michael Caceres, editor-chefe desde setembro de 2020, começou como correspondente do The Christian Post, site americano de notícias com conteúdos voltados para o público cristão. Michael iniciou sua trajetória no site como colunista - seus últimos textos nesse posto foram há 4 anos. No Exército Brasileiro, cursou Relações Públicas (2006-2011), atuando em algumas áreas da comunicação, de acordo com seu [LinkedIn](#), lá dentro: assessoria de Imprensa; fotojornalismo; cobertura e organização de eventos; planejamento de reuniões; entre outros.

Michael, em entrevista para a reportagem, atesta que depois de ser correspondente do veículo cristão americano, passou a trabalhar com um amigo na construção de um portal especializado no segmento gospel em língua portuguesa. *“Inicialmente*

era O Verbo, mas posteriormente passamos a trabalhar com a marca Gospel Prime”, lembrou. De acordo com seu depoimento, sua trajetória para chegar até o cargo de editor-chefe foi devido a afinidade com temas sociais, incluindo temas políticos.

Jarbas Aragão, apontado em 2020 pelo [The Intercept](#) como um dos coordenadores do site, é pastor e professor do Curso de Teologia Básica (22 vídeo-aulas), segundo seu [Instagram](#), no canal do Youtube [Prime Cursos do Brasil](#) - atualmente, com 200 mil seguidores. As últimas publicações de vídeos referentes ao curso são de 6 anos atrás. A [Prime Cursos do Brasil](#) é uma empresa de ensino a distância, fundada em 2008 e seus cursos disponibilizados não são direcionados necessariamente para o público cristão ou evangélico.

Jarbas é, como colocado por ele em sua apresentação no início da [vídeo-aula de introdução ao curso](#), bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista de Curitiba, tem mestrado pelo Centro Evangélico de Missões de Minas Gerais e possui especialização em Tradução da Bíblia pela Associação Linguística Evangélica Missionária em Brasília. No seu perfil do [LinkedIn](#), diz ser jornalista autônomo e tradutor.

Em 2018, Jarbas foi convidado pelo deputado federal Marco Feliciano para uma audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Ainda em 2018, foi indicado como assessor do deputado do Podemos Ezequiel Teixeira, pastor evangélico e fundador da igreja Projeto Vida Nova. Identifica, também em seu LinkedIn, sua passagem como assessor na Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, do Ministério da Mulher e dos Direitos Humanos do governo Jair Bolsonaro, entre janeiro de 2019 e novembro de 2020. Também, foi apontado, pelo [The Intercept](#) e pelo artigo *Entre o Púlpito, o Palanque e a Rede: um estudo sobre os websites Gospel Prime e Gospel Mais* como secretário comissionado da mesma secretaria.

Jarbas Aragão, ao ser contatado pela reportagem, afirmou ter apenas prestado serviços para o site até 2018. *“Me desliguei em 2018 e não tenho laços com a atual*

direção". Ao ser questionado sobre o motivo de seu desligamento, disse ser por questões pessoais.

Ao acessar o site, é possível identificar as seguintes editorias: "Últimas"; "Igreja"; "Igreja perseguida"; "Vida Cristã"; "Estudos Bíblicos"; "Opinião"; "Colunistas"; e "Cursos". O portal se dedica, principalmente, às notícias envolvendo os cristãos no Brasil e em todo o mundo e seus assuntos de interesse seguem uma linha editorial baseada em doutrinas bíblicas, conforme revelado à reportagem por Michael, por ser uma mídia especializada cristã. Na sua fala, ele mencionou o Mandato dos Sete Monte e disse que o portal leva em consideração esses aspectos. *"A Bíblia precisa ser o nosso guia em diversos temas. Além disso, seguimos a visão dos sete montes ou sete áreas de influência: família, religião, educação, mídia, entretenimento, negócios e governo"*, apontou. Também conhecido como Mandato das Sete Montanhas, é movimento cristão conservador dominionista dentro do cristianismo pentecostal e evangélico que afirma que existem sete aspectos da sociedade que os crentes devem buscar influenciar: família, religião, educação, mídia, entretenimento, negócios e governo.

Para além dessas abordagens, Michael revelou que o site tem um grupo de pastores conselheiros que auxiliam na definição das pautas a serem exploradas pelo Gospel Mais, buscando, segundo ele, manter a linha bíblica. *"Entre os quais, temos os pastores Silas Malafaia, Carlito Paes, Josué Valandro Júnior, entre outros. Mantemos uma proximidade com a liderança da Igreja"*. Disse, ainda, manter contato com pastores de igrejas como Bola de Neve, Batista, Batista Betel, Quadrangular, entre outras.

O nome mais conhecido dos citados por Michael é Silas Malafaia, pastor presidente da Assembleia de Deus Vitória em Cristo e um dos maiores símbolos do meio evangélico na atualidade. Há anos atua como um líder, além de ser uma figura midiaticizada. Possui uma editora de livros denominada Central Gospel, fundada em 1999, apresenta o programa Vitória em Cristo, um dos primeiros programas evangélicos da TV brasileira, desde 1982, e produziu CDs e DVDs durante anos para seu público. Apesar de não possuir nenhum cargo político, Silas articula-se com a política nacional, um exemplo é a proximidade com o ex-presidente Jair

Bolsonaro. O pastor [foi o organizador e o financiador da manifestação](#) que reuniu milhares de apoiadores do ex-presidente na Avenida Paulista, em 25 de fevereiro deste ano.

Apontado como guru religioso da família Bolsonaro, Josué Valandro Júnior é pastor sênior na Igreja Batista Atitude, localizada no Rio de Janeiro. Quando o ex-presidente venceu nas urnas de 2018, por exemplo, no domingo seguinte à vitória, [subiu no púlpito da igreja de Josué para agradecer](#). Em algumas matérias publicadas na mídia tradicional e na evangélica, teve seu nome ligado diversas vezes à Michelle Bolsonaro. Segundo o [jornal GGN](#), a ex-primeira-dama foi intérprete de libras na igreja liderada por Josué, seu guru espiritual desde antes do início do mandato de Bolsonaro como Presidente da República. Além disso, já foi condecorado por Jair Bolsonaro como Comendador da Ordem de Rio Branco, uma das honrarias mais importantes concedidas pelo Palácio do Planalto. Já Carlito Paes, conhecido por ser líder da Igreja da Cidade em São José dos Campos, também teve proximidade com Jair Bolsonaro e foi noticiado, em 2019, por conta de sua suposta [tentativa de influenciar no Ministério da Educação](#) (MEC).

Quanto aos colunistas, Michael ressaltou que a escolha se baseia não só na visão doutrinária, bíblica e ideológica, mas também no currículo dos candidatos a colunistas. No total, são 90 colunistas disponíveis para serem lidos no site, mas muitos estão inativos, em média, há 3 anos. Entre eles, destacam-se nomes como Abner Ferreira, Antônio Cabrera, Neto Gregório, Dennis Prager, William Douglas, Robson Rodovalho e Michael Caceres.

Neto Gregório e Michael Caceres, ligados à criação e ao desenvolvimento do site Gospel Prime. Já Abner Ferreira e Robson Rodovalho são figuras evangélicas emblemáticas, sendo o primeiro presidente da Assembleia de Deus em Madureira e o segundo fundador da Igreja Sara Nossa Terra. Antônio Cabrera foi ministro da Agricultura durante o governo Collor e secretário da Agricultura durante o governo Mário Covas. Dennis Prager é radialista, orador conservador americano e dono da empresa PragerU, organização sem fins lucrativos de mídia digital, fundada em 2009, voltada para a produção de conteúdo educacional de orientação conservadora. Segundo o [site](#) da ONG, seu conteúdo já obteve 7 bilhões de

visualizações vitalícias e tem como média diária 5 milhões de visualizações de vídeos alcançando a nova geração. William Douglas é escritor, jurista e desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

3.2 - Análise de caso: Show da Madonna e Musk X Moraes

Dois acontecimentos recentes, o show da Madonna no Rio de Janeiro e a [briga entre Elon Musk e Alexandre de Moraes](#), foram escolhidos para ilustrar como é a atuação desses sites e como eles se utilizam de tópicos que estão em alta para engajar e propagar a cosmovisão cristã sobre as situações. Em termos gerais, uma linguagem comum a todos os três sites - Pleno News, Gospel Prime e Gospel Mais - é se utilizar de inverdades para atingir seus objetivos de doutrinação do pensamento contra, por exemplo, a esquerda, as pautas feministas, os direitos LGBTQIA+, a defesa da existência de uma perseguição religiosa contra os cristãos evangélicos no Brasil, entre outros tópicos.

O artigo *Desinformação, política e religião: análise de fake news nas eleições presidenciais de 2022*, ao analisar os sites evangélicos no contexto das eleições de 2022, avalia que as circunstâncias e a veracidade dos fatos influenciam menos na opinião pública do que os apelos à emoção e à crença pessoal. Entretanto, em contextos eleitorais ou não, os portais da mídia evangélica se utilizam de uma narrativa sensacionalista recorrente utilizando temas que estão em alta, os pautando com frequência e os tornando alvos de desinformação.

No caso do Pleno News, por exemplo, Virginia Martin contou que, quando atuava enquanto editora-chefe, as pautas a serem produzidas vinham de uma análise métrica feita pela ferramenta Google Analytics. *“Quando a gente percebia que determinada matéria tinha dado um pico muito alto, a gente voltava com aquele assunto, reentrevistando a pessoa, aprofundando mais. Era uma coisa muito mecânica em cima dos resultados medidos, quantificados. Então, as pautas eram feitas dessa forma, aquilo que estava na boca do povo, era o que rendia mais”*, declarou à reportagem. Já os portais Gospel Prime e Gospel Mais também se utilizam deste tipo de comportamento, já que abordam assuntos que são objetos de

polêmicas nas redes sociais, principalmente, e produzem fake news em cima dos temas escolhidos.

As notícias citadas abaixo são exemplos de como agem os portais gospel e podem ser vistas como um estímulo para as pautas anti-democracia e anti-esquerda, contra o Supremo Tribunal Federal e o ministro Alexandre de Moraes, por exemplo, e morais, como a sexualidade constantemente colocada em um lugar negativo e a religião como perseguida.

Musk X Moraes

Em abril deste ano, surgiu uma polêmica entre o bilionário Elon Musk e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes na rede social X. No dia 6 de abril, Musk questionou Moraes sobre censura no Brasil, em resposta a uma publicação feita em janeiro pelo ministro, que elogiava a nomeação de Ricardo Lewandowski ao cargo de ministro da Justiça: “Por que você está exigindo tanta censura no Brasil?”. No mesmo dia, a página oficial do X publicou um texto que afirmava que, apesar de acatar as decisões da Justiça brasileira para suspender algumas contas, por publicações de conteúdo nocivo, a rede social não acredita que “tais ordens estejam de acordo com o Marco Civil da Internet ou com a Constituição Federal do Brasil”.

No dia 7, o ministro [incluiu o nome de Musk no inquérito das milícias digitais](#). No documento, Moraes disse que Elon Musk “iniciou uma campanha de desinformação sobre a atuação do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, instigando a desobediência e obstrução à Justiça, inclusive, em relação a organizações criminosas”. No dia seguinte à decisão, o bilionário continuou a atacar Moraes em outra publicação na qual ele alega que Alexandre de Moraes tem o presidente Lula na coleira: “Como Alexandre de Moraes se tornou o ditador do Brasil? Ele tem Lula na coleira”.

Contexto por trás

O ministro Alexandre de Moraes, também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e relator do inquérito sobre as milícias digitais antidemocráticas, determinou, em 2022, ano das eleições para a Presidência da República, que as redes sociais bloqueassem alguns perfis na rede social X, afirmando que os investigados utilizavam as plataformas para práticas irregulares, ou seja, com o objetivo de espalhar fake news. Posteriormente, os perfis também foram suspensos quando houve os atos golpistas em 8 de janeiro de 2023. Perto do segundo turno das últimas eleições, por exemplo, o TSE publicou resolução determinando que as plataformas digitais deveriam remover conteúdos inverídicos em até duas horas, sob pena de multa de R\$ 100 mil por hora.

Essas decisões vieram à tona novamente com a notícia de e-mails que teriam sido trocados entre o TSE e o X, divulgada no dia 03 de abril pelo jornalista e escritor conservador americano Michael Shellenberger.

Desdobramentos

Uma [moção de aplauso e louvor a Elon Musk](#) foi aprovada na Câmara dos Deputados pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, no dia 9 de abril. O autor do pedido foi o deputado Coronel Meira (PL-PE). Ele afirmou na justificativa do requerimento que a Justiça brasileira “está assoberbada por operações desproporcionais e, não raro, inconstitucionais” e afirmou que a moção era em nome da coragem, respeito ao Estado de Direito e compromisso com a liberdade do bilionário.

Após o ocorrido, o PL das Fake News voltou a ser assunto. No mesmo dia da aprovação da moção de aplauso, 9 de abril, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), decidiu engavetar o Projeto de Lei 2630/20 e [anunciou a criação de um grupo de trabalho](#) para debater um novo projeto de regulação das redes sociais.

No mesmo mês, Jair Bolsonaro convocou seus apoiadores para se manifestarem no Rio de Janeiro contra as investigações da Polícia Federal que apuram a participação do ex-presidente em uma suposta tentativa de um golpe de Estado

após as eleições de 2022, na venda ilegal de joias da Presidência da República no exterior, caso esse revelado pelo Estadão, e a espionagem de ministros do STF e opositores pela "ABIN paralela". No dia 21 de abril, em um [ato em Copacabana](#), Elon Musk foi citado por Bolsonaro como “mito” e “um homem que preserva a liberdade”, além de pedir palmas para o bilionário.

Publicações nos portais

Durante e depois da polêmica, os portais Pleno News, Gospel Prime e Gospel Mais publicaram matérias com desinformações sobre a polêmica envolvendo Musk e Moraes. As publicações auxiliaram, portanto, na difusão de conteúdos contrários às determinações da Justiça brasileira, promoveram ataques ao STF, exaltaram a postura do megaempresário contra a censura, defederam a liberdade de expressão, falaram de censura no Brasil com relação aos discursos de direita, e trouxeram destaque para pastores.

No Gospel Prime, 6 matérias abordaram a temática, além de um editorial, entre os dias 4 e 10 de abril. No primeiro dia que o assunto foi tocado pelo portal, o conservador Michael Shellenberger é colocado como “jornalista de esquerda” na manchete da matéria: “[Jornalista de esquerda denuncia Moraes por ameaçar a liberdade de expressão](#)”. Nela, a atuação de Moraes e do [Ciedde](#) (Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia) são criticadas e colocadas como perseguição aos opositores políticos, podendo transformar “o Brasil em uma ditadura repressiva”.

GOSPELPRIME ÚLTIMAS IGREJA IGREJA PERSEGUIDA VIDA CRISTÃ ESTUDOS BÍBLICOS OPINIÃO COLUMNISTAS CURSOS - Q

POLÍTICA

Jornalista de esquerda denuncia Moraes por ameaçar a liberdade de expressão

Jornalista acusou Moraes de manipular e perseguir opositores políticos.

[Facebook](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Telegram](#) [Email](#)

2 meses atrás em 4 de abril de 2024
Por **Redação**

Nos dias subsequentes, as matérias continuaram a criticar o ministro Alexandre de Moraes, expondo o suposto totalitarismo do ministro do STF, e passaram a exaltar a postura de Elon Musk, além de alfinetar a “esquerda radical” e elogiar o deputado federal evangélico Nikolas Ferreira (PL-MG): “[Elon Musk desafia censura de Alexandre de Moraes e ameaça fechar X no Brasil](#)”; “[Esquerda radical critica Elon Musk no X e expõe amor por regimes totalitários](#)”; “[Questionado, Moraes inclui Elon Musk em investigação](#)”; “[Musk acusa Moraes de obrigar X a mentir sobre censura contra parlamentares](#)”; “[Musk chama Nikolas Ferreira de “homem corajoso” por chamar Lula de ladrão](#)”.

No [editorial](#), publicado em 6 de abril, o Gospel Prime aborda a liberdade de expressão, critica a postura de Alexandre de Moraes por suas decisões judiciais e dos pastores frente aos acontecimentos entre o bilionário e o ministro do STF. Segundo o que foi mencionado, além de Silas Malafaia, poucos são os líderes religiosos que se posicionam publicamente quando o assunto é liberdade de expressão. “Diante dos acontecimentos, torna-se cada vez mais crucial a manifestação dos pastores em favor da liberdade de expressão e da liberdade como um todo. O silêncio dos líderes evangélicos neste momento pode dar a falsa impressão de que estamos vivendo uma normalidade institucional, mesmo diante do retorno de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder, após ser absolvido de seus crimes pelos ministros do STF”, diz o editorial.

EDITORIAL

Por que poucos pastores estão falando em liberdade?

Mais vezes precisam se levantar para lutar pela liberdade de expressão.



1 mês atrás em 6 de abril de 2024
Por **Redação**

No Gospel Mais, entre os dias 08 e 11 de abril foram publicadas 3 matérias, exaltando a postura de Nikolas Ferreira (PL-MG) e a atuação dos pastores com relação ao ocorrido. Além disso, novamente, Alexandre de Moraes é atacado e acusado de censura e Elon Musk, por sua vez, é colocado como defensor da liberdade de expressão. As matérias em questão são as seguintes: [“Pastores apoiam reação de Musk contra Moraes: ‘Luta pela liberdade de expressão’”](#); [“Nikolas cobra provas contra Alexandre de Moraes e Elon Musk promete revelação”](#); [“Caso Musk: pastor Tassos diz que argumento de Moraes é ‘eufemismo para censura’”](#).

O Pleno News realizou ampla cobertura sobre os ataques de Elon Musk à Justiça brasileira como defesa da democracia. Uma [análise publicada pelo Coletivo Bereia](#) constatou que, entre 4 e 18 de abril, o portal veiculou 104 matérias sobre o ocorrido, destacando a atuação digital de políticos conservadores e pastores. Posteriormente ao período analisado pelo coletivo, o site continuou a publicar matérias envolvendo o nome do bilionário e de Alexandre de Moraes. Entre elas, o ato de 21 de abril em Copacabana ganhou destaque, contabilizando, entre 20 de abril e 21 de abril, oito matérias envolvendo a manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, sempre fazendo alusão à liberdade de expressão, enaltecendo Elon Musk, Jair Bolsonaro, Silas Malafaia, e criticando o ministro do STF. As publicações foram as seguintes: [“Com Bolsonaro, ato no Rio fará defesa da liberdade de expressão”](#); [“Esse aqui é o maior retrato da democracia que o Brasil pode dar”](#); [“Meu negócio não é o STF, é Moraes”, diz Silas Malafaia](#); [“Em ato no RJ, Gayer fala em inglês ‘porque Musk está olhando’”](#); [“Nikolas em ato no Rio: ‘Brasil precisa de mais testosterona’”](#); [“Nikolas enaltece Musk, mas diz que sua esperança está em Cristo”](#); [“Elon Musk reage a post sobre ato no Rio e volta a criticar Moraes”](#); [“Bolsonaro homenageia Musk no Rio: ‘Mito da Liberdade’”](#).

Show da Madonna

Outro tópico de interesse dos conservadores este ano foi o show da Madonna, que aconteceu no Rio de Janeiro, no dia 04 de maio. Nos portais gospel, as notícias abordaram a temática sempre em tom de crítica à Madonna. Um assunto comum entre os três sites foi as comparações sobre a tragédia no Rio Grande do Sul e o show realizado por Madonna. Com a manchete [“Com símbolos cristãos e](#)

[pornografia, show de Madonna vira “ritual satânico”](#), o Gospel Prime, em 6 de maio, noticiou sobre a vinda da artista pop ao Brasil. A notícia alega que Madonna exibiu conteúdo pornográfico e símbolos ocultistas nos telões, além de declarar que as críticas ao show destacam a preocupação com “o uso de recursos públicos para um evento que desrespeita valores e crenças de uma parcela significativa da sociedade”.

BRASIL

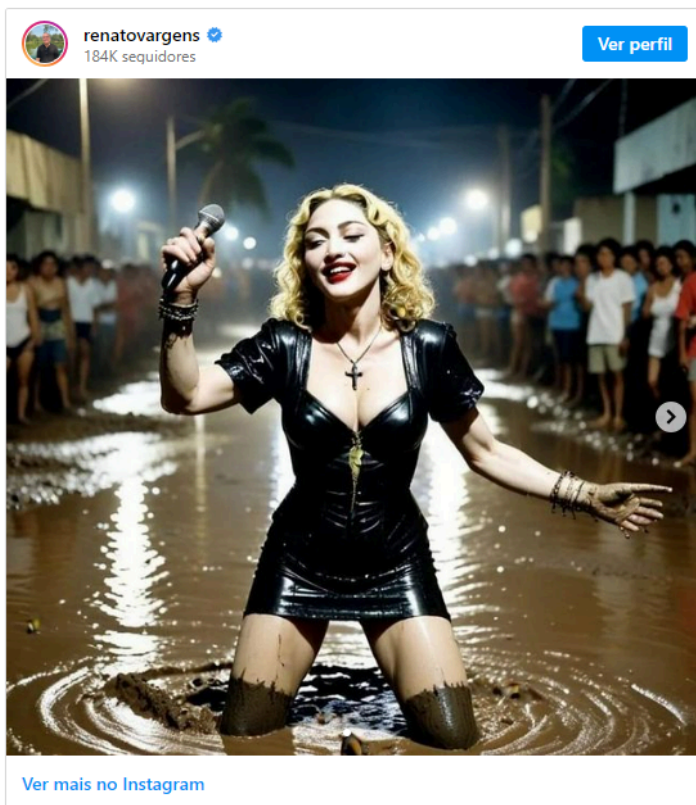
Com símbolos cristãos e pornografia, show de Madonna vira “ritual satânico”

Pastor Renato Vargens expressou forte crítica contra a performance da cantora.



4 semanas atrás em 6 de maio de 2024
Por Redação

Além disso, traz as críticas feitas pelo pastor Renato Vargens com relação ao show. Na matéria, aparece uma imagem gerada por Inteligência Artificial, compartilhada no Instagram do líder religioso, da cantora, usando um crucifixo enquanto vestia uma roupa de couro preta e estava com lama até os joelhos, fazendo alusão às enchentes no Rio Grande do Sul. Na legenda do *post*, diz que a festa promíscua da Madonna é uma afronta ao povo do estado. “Enquanto milhares de pessoas estão chorando, para a nossa vergonha e tristeza, o Rio de Janeiro comemora o pecado defendido por essa mulher”, escreveu.



No Gospel Mais, as duas únicas publicações sobre a presença de Madonna no Brasil falavam sobre o Rio Grande do Sul: [“Show de Madonna com alusão ao satanismo em meio à tragédia no RS: ‘Imoral e profano’](#) e [“Como nos dias de Noé’, diz Lipão sobre show de Madonna enquanto águas subiam no RS”](#), ambas publicadas há 4 semanas.

A primeira atesta que a tragédia foi ignorada pelos responsáveis pelo show da artista no Rio de Janeiro, alegando ser um desprezo pelo que os gaúchos estão passando. A matéria também fala sobre cenas de sexo, masturbação e símbolos alusivos ao satanismo. Cita e traz também as publicações feitas, no X e no Instagram, por Sonaira Fernandes, Thiago Cortês e Renato Vargens com críticas ao Estado brasileiro, à esquerda, à cantora, aos “políticos inescrupulosos”, entre outros assuntos.



BRASIL

Show de Madonna com alusão ao satanismo em meio à tragédia no RS: 'Imoral e profano'

TIAGO CHAGAS - 4 SEMANAS ATRÁS



A tragédia no Rio Grande do Sul, uma das piores da história do país, foi ignorada pelos responsáveis pelo show de Madonna no Rio de Janeiro, um evento pago com recursos públicos que ficou marcado pelas cenas explícitas de sexo e alusões ao satanismo. Em choque, pessoas repudiaram o desprezo pela dor enfrentada pelos gaúchos.

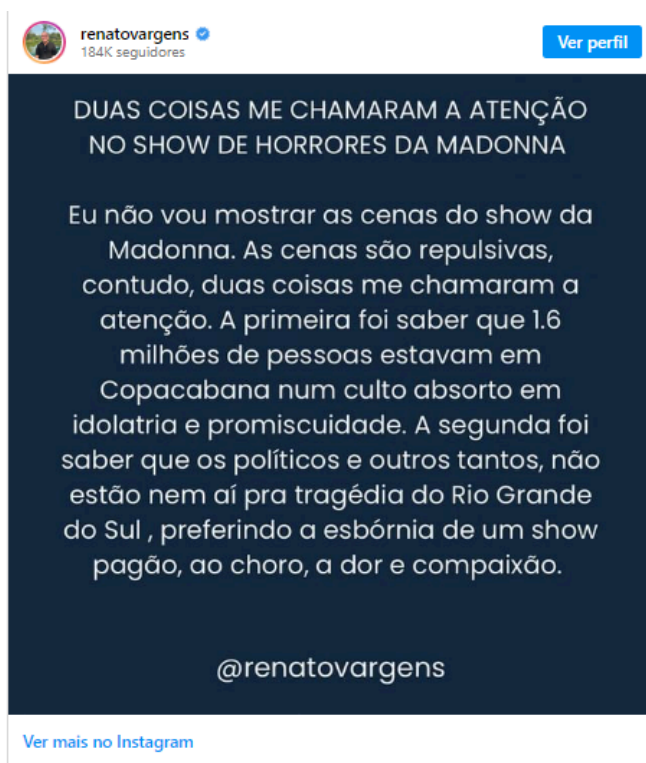
**renatovargens** 
Niterói, Rio de Janeiro, Brasil [Ver perfil](#)

O SHOW DE HORRORES DA MADONNA

O "show" da Madonna ontem em Copacabana teve de ritual ocultista a cenas sexuais explícitas para uma incontável multidão de espectadores. Para nossa vergonha e tristeza, o Brasil assistiu Madonna sendo masturbad@ num ritual imoral e profano. Diante de todo país e de políticos inescrupulosos, testemunhamos estarecidos a dança promíscua de um povo que festejava seu pecado em meio ao sofrimento da população do Rio Grande do Sul.

@renatovargens

[Ver mais no Instagram](#)



Na segunda, o conteúdo fala sobre as considerações feitas por Felipe Duque Estrada, conhecido como Lipão, em uma publicação no Instagram. O pastor comparou o cenário do show da Madonna e das enchentes aos cenários dos dias de Noé. “A depravação humana é tão escandalosa e degradante que só pode ser comparada aos ‘dias de Noé’, onde a insensibilidade era tão grande que nem perceberam o dilúvio que destruiu a Terra”, comentou na legenda que acompanhava uma imagem da Madonna toda de preto.



HOME ▾ BRASIL ▾ MUNDO CRISTÃO ▾ POLÍTICA ▾ MISSÕES ▾ ESPORTES

BRASIL

‘Como nos dias de Noé’, diz Lipão sobre show de Madonna enquanto águas subiam no RS

TIAGO CHAGAS - 4 SEMANAS ATRÁS



No Pleno News, somam-se 43 matérias envolvendo Madonna e sua vinda ao Brasil, entre os dias 21 de março e 31 de maio. Com diversas temáticas exploradas, a relação das enchentes no Rio Grande do Sul e o show da cantora também foi pautada pelo site. No dia 06 de maio, a matéria [“Festa pornô em Copacabana enquanto bebês boiam no RS”, diz Garcia](#) e o artigo de opinião [“Madonna, Rio Grande do Sul, desgoverno e Globo”](#) falaram sobre os assuntos em questão.

A matéria aborda as reflexões do jornalista Alexandre Garcia que apontou contrastes entre os dois assuntos mais repercutidos naquele momento, tanto em um vídeo publicado no seu canal do Youtube, quanto em um comentário no X. “Temos contrastes. Enquanto há corpos de bebês boiando nas águas no Rio Grande do Sul, há uma festa pornô em Copacabana”, disse no vídeo. A publicação traz ainda um comentário realizado por Garcia no X, no qual ele faz uma comparação entre a festa de um empresário, mensalão, show de Madonna e as enchentes.

f i s t y x

pleno.news

busca

BRASIL ECONOMIA MUNDO ENTRETENIMENTO SAÚDE E BELEZA OPINIÃO FE PODCASTS

BASEADO EM UMA EXTRAORDINÁRIA HISTÓRIA REAL UMA VIDA DE **ESPERANÇA** 13 DE JUNHO EXCLUSIVAMENTE NOS CINEMAS ASSISTA AO TRAILER

Home > Brasil > "Festa pornô em Copacabana enquanto bebês boiam no RS", diz Garcia

"Festa pornô em Copacabana enquanto bebês boiam no RS", diz Garcia

Jornalista falou sobre o Brasil ser um país de grandes contrastes

Monique Mello - 06/05/2024 13h14 | atualizado em 06/05/2024 14h26

Mais Lidas



Alexandre Garcia @alexandregarcia

Festa no Rio, tragédia no Rio Grande. Em 2007, chocado com o escândalo do mensalão, o consagrado empresário gaúcho Paulo Vellinho avisou todos os convidados - inclusive eu - que cancelava sua festa de 80 anos. Não havia ambiente para uma grandiosa comemoração em Porto Alegre diante de uma tragédia moral em Brasília. Questão de decoro.

No artigo de opinião em questão, novamente o pastor Renato Vargens aparece falando do assunto, mas, desta vez, de maneira direta em sua coluna no Pleno News, denominada "Cosmovisão Cristã". Nela, Renato critica o evento e compara de novo o sofrimento dos gaúchos com a realização do show da cantora no Rio de Janeiro. Além disso, condena a atuação do que ele chama de desgoverno: "esse desgoverno arrecadou R\$ 1 trilhão; contudo, em vez de investir dinheiro em socorro ao Rio Grande do Sul, mantém-se quieto e calado, incentivando a sociedade civil a socorrer os necessitados através de Pix. Que Deus pese a mão sobre os maus governantes e tenha misericórdia do povo gaúcho", escreveu. Por fim, julga a atuação da Rede Globo.

The screenshot shows the website 'pleno.news' with a navigation menu including 'BRASIL', 'ECONOMIA', 'MUNDO', 'ENTRETENIMENTO', 'SAÚDE E BELEZA', 'OPINIÃO', 'FÉ', and 'PODCASTS'. A banner for the movie 'UMA VIDA DE ESPERANÇA' is visible, along with a video player for 'Cosmovisão Cristã' by Renato Vargens. The article title is 'Madonna, Rio Grande do Sul, desgoverno e Globo' with a subtitle 'A festa da Madonna é uma afronta ao povo do Sul'.

Desdobramentos

Devido à grande repercussão sobre a apresentação da turnê The Celebration Tour in Rio, uma moção de repúdio foi aprovada na Câmara dos Deputados, em 22 de maio, contra as artistas Madonna, Anitta e Pablo Vittar, [de acordo com o UOL](#). Deputados aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, da Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família, alegaram que o show “ofende gravemente os princípios morais da maioria da população brasileira”.

3.3 - Audiência e Redes sociais

É importante ressaltar que, para chegar aos leitores, os sites de notícias gospel se utilizam das redes sociais próprias e têm atuação de grande destaque em momentos cruciais para a democracia brasileira, como nas eleições presidenciais de 2018 e 2022 e nos ataques de 8 de janeiro de 2023. O Pleno News soma, no momento atual, 1.638.300 seguidores nas suas principais redes (Instagram, Facebook e X). O Gospel Mais tem como perfil oficial no Instagram apenas o @gbiblia, junto com os perfis do Facebook e X, outras redes principais do portal,

são, no total, 549.426. O Gospel Prime conta com 722.500 seguidores contabilizando os seus perfis no Facebook, Instagram e X.

Em entrevista para a reportagem, Christina Vital, professora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia na Universidade Federal Fluminense (UFF) e coordenadora do estudo *Extrema direita no Brasil: sujeitos e coletivos pela restauração nacional*, de 2024, afirmou não ser possível acompanhar a influência midiática de qualquer veículo sem observar todas as suas formas de propagação. *“Isso vale para sites evangélicos e para quaisquer outros porque, muitas vezes, o site, por exemplo, não é consultado pelas pessoas e, sim, suas redes sociais, além do compartilhamento através delas também ser facilitado”*, ressaltou a pesquisadora.

Ao analisar as eleições de 2022 e a posse do presidente Lula, entre novembro de 2023 e janeiro de 2024, o [estudo realizado por pesquisadores da UFF e da Universidade Federal do Rio de Janeiro \(UFRJ\) investigou 191 “atores sociais”](#) de extrema-direita, divididos em quatro grupos: políticos, influenciadores, blogs ou sites e antidemocráticos. Esses atores alcançaram 50 milhões de pessoas por dia e tiveram 500 milhões de impressões por dia. De acordo com as análises, 66 dos atores sociais investigados eram coletivos, ou seja, portais de notícias ou comunidades com histórico de publicações de apoio ao golpe, ou a Bolsonaro e agendas associadas à extrema direita. Os conteúdos produzidos por eles eram “partilhados entre influenciadores e políticos de extrema direita religiosos sempre enfatizando a (suposta) ameaça contida e/ou a verdade revelada em um tom de “está vendo? Eu te disse”, o que reforçaria a pertinência de suas atuações públicas. Os links das matérias são partilhados com frases muito curtas. Às vezes um texto com apenas 5 palavras sugestivas”, segundo o documento da pesquisa.

Na pesquisa coordenada por Vital, os perfis com mais seguidores foram considerados os mais influentes, se levado em consideração o mesmo método, o Pleno News também continua sendo o mais influente nas redes sociais, assim como é no site, tendo em conta a média de acessos mensais de 1.4 milhão de pessoas, em contraposição aos acessos do Gospel Mais e Gospel Prime, de 387,56 mil e

360,46 mil visitas, respectivamente, nos meses de fevereiro, março e abril deste ano.

A análise chegou aos perfis dos “atores sociais” por conta de buscas realizadas em outras pesquisas de mapeamento, feitas pelo Democracia em Xequê, pela Casa Galileia e pelos Sleeping Giants. Ao conversar com Flávio Conrado, Assessor de Campanhas Sênior na Casa Galileia e pesquisador, esta reportagem teve acesso ao Google Drive que contém o relatório especial *Evangélicos nas redes e Eleições 2022* da Casa Galileia - organização que trabalha com públicos de fé, católicos e evangélicos, para fortalecimento democrático, engajamento em justiça social e ambiental e direitos humanos.

No relatório, foram levados em consideração perfis nas redes sociais Facebook (87 páginas), Instagram (280 perfis) e YouTube (75 canais) e divididos em três segmentos: “extrema-direita”; “centro” e “campo democrático”. O monitoramento das redes sociais de perfis evangélicos produziu ao longo dos meses de fevereiro a novembro de 2022: 33 relatórios semanais, 36 relatórios de monitoramento diário de 29 de agosto a 26 de outubro, 9 relatórios no plantão do primeiro turno das eleições, e 11 relatórios no plantão do segundo turno. No total, foram 89 relatórios produzidos pela Casa Galileia, em colaboração com o Instituto Democracia em Xequê.

Na primeira imagem, no segmento “extrema-direita”, o Pleno News destaca-se em 1.º lugar, com 470 posts e 440.009 interações, no período avaliado pela pesquisa. Já o Gospel Prime, em 9.º lugar, com 18 posts e 10.213 interações. Na segunda imagem, sem levar em consideração o segmento, o total de interações de cada página mostra novamente o portal Pleno News em 1.º lugar, totalizando 770.374.

<i>Palavra</i>	<i>Categoria</i>	<i>Nº de posts</i>	<i>Total de interações</i>	<i>Média de interações/post</i>
Pleno.news	Extrema direita	470	440009	936.2
Hernandes Dias Lopes	Extrema direita	29	53881	1858.0
Bispo Jadson Santos	Extrema direita	20	52558	2627.9
Bispo Edir Macedo	Extrema direita	15	47012	3134.1
Missionário Soares	Extrema direita	38	41842	1101.1
Gospelmente	Extrema direita	19	24624	1296.0
Elizeu Rodrigues	Extrema direita	23	18367	798.6
Portal Guiame	Extrema direita	75	16903	9225.4
Gospel Prime	Extrema direita	18	10213	567.4
Povo da fé	Extrema direita	10	9384	938.4

(Imagem do relatório “Evangélicos nas redes e eleições 2022” da Casa Galileia, página 23).

Página

Total de interações

Pleno.news	770374
Pastor Antônio Júnior	488244
Isadora Pompeo	341484
Jonathan Nemer	312964
Michelle Bolsonaro	309047
Dameres Alves	293530
Magno Malta	283364
Ana Caroline Campagnolo	280128
Pr Cláudio Duarte	156512
Bella Falconi	111499

(Imagem do relatório “Evangélicos nas redes e eleições 2022” da Casa Galileia, página 25).

Segundo o estudo, os destaques dos 89 relatórios produzidos eram praticamente exclusivos da extrema-direita. “Seja por lideranças pastorais e políticas como Silas Malafaia, Nikolas Ferreira e Magno Malta ou por portais de notícias gospel como Pleno News, Gospelmente ou Gospel Mais”, atesta o documento.

As redes sociais da mídia evangélica, portanto, tiveram um papel crucial e decisivo no debate do período eleitoral de 2022. Em especial, a atuação do perfil do Facebook do portal de notícias Pleno News. Consoante ao relatório, o alinhamento ideológico dos perfis da mídia evangélica com o bolsonarismo “se intensificou durante a campanha e acompanhou as tensões antidemocráticas com os poderes e ameaças à democracia”. Como exemplos, a Casa Galileia coloca os seguintes perfis: Pleno News, Gospel Mais, Gospelmente, Guiame, Gospel Prime e Assembleianos de Valor.

4. Conclusão

A partir do que foi analisado, é possível dizer que os sites Pleno News, Gospel Prime e Gospel Mais são produtores e reprodutores de pautas de cunho conservador, em uma constante reafirmação moralista dos valores culturais, políticos e sociais inseridos no contexto cristão.

No que se refere ao jornalismo evangélico, ele não é necessariamente um problema ou instrumento de manipulação do público que o consome, mas é preciso que os sites evangélicos de notícias se atenham aos fatos e não se utilizem de desinformação para propagar valores ditos cristãos que podem prejudicar o entendimento dos leitores sobre a sociedade e suas nuances. O ecossistema de mídia criado alimenta, logo, um imaginário radicalizado e permeado por uma guerra político-cultural, protagonizada por minorias sociais e travada contra os cristãos.

A mídia evangélica pode ter, sim, veículos com informações bem apuradas, levando-as para uma perspectiva fundamentada nos fatos e nos ensinamentos de Jesus Cristo, sendo Ele a verdade, como Ele mesmo diz no versículo 8, capítulo 32: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. Para isso, os interesses dos atores por trás dos sites, neste caso, devem estar alinhados com o compromisso político-ideológico de seguir os passos do messias e não de propagar ideais ultraconservadores, anticomunistas, contras as mulheres, a comunidade LGBTQIA+, entre outros. Contudo, essa conduta não é de interesse dos grupos, empresários e pastores que estão por trás da consolidação e da expansão da comunicação evangélica de extrema-direita apontada nesta reportagem.

Os religiosos críticos e progressistas terão sempre um lugar minoritário na comunicação enquanto vozes importantes, a menos que transformações culturais e políticas aconteçam. Enquanto isso, os sites gospel já existentes poderiam se utilizar dos seus canais para combater a desinformação entre os fiéis, por meio de uma abordagem honesta, para não alimentar os anseios dos leitores e causar, portanto, inseguranças, medos e frustrações com relação à sociedade como um todo a partir do que é produzido pelos portais e consumidos pelos leitores.

5. Referências bibliográficas

BALLOUSSIER, Anna Virginia. O púlpito: fé, poder e o Brasil dos evangélicos. SÃO PAULO: Todavia, 2024.

CAMPOS, Leonildo Silveira. Evangélicos, pentecostais e carismáticos na mídia radiofônica e televisiva. Revista USP, Revista USP, São Paulo, n.61, p. 146-163, março/maio 2004. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13327/15145>. Acesso em: 14 jun. 2024.

CAPOMACCIO, Sandra. Um em cada três adultos no Brasil se identifica como evangélico. Jornal da USP, 2023. Disponível em:

<https://jornal.usp.br/radio-usp/um-em-cada-tres-adultos-no-brasil-se-identifica-como-evangelico/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

CONRADO, Flávio ; LAÍS, Andréa; COSTA, Viviane; PESTANA, Matheus .

Evangélicos nas redes e Eleições 2022. Casa Galileia, 2023.

CUNHA, Magali. As mentiras que já circulam para convencer cristãos nas eleições municipais. Carta Capital, 2024. Disponível em:

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/as-mentiras-que-ja-circulam-para-afetar-cristaos-nas-eleicoes-municipais/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

FONTES, Ediudson. Pentecostalismo Desafia o Preconceito e Promove Mudança. Observatório Evangélico, 2024. Disponível em:

<https://www.observatorioevangelico.org/pentecostalismo-desafia-o-preconceito-e-promove-mudanca/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

GERBASE, Iami. Religião, política e mídia: as eleições municipais brasileiras de 2016 em páginas de notícias gospel no Facebook. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/177680>. Acesso em: 14 jun. 2024.

JR., João Batista. LOUVOR, FOFOCA, NOTÍCIA E FAKE NEWS. Revista Piauí, 2022. Disponível em:

<https://piaui.folha.uol.com.br/eleicoes-2022/louvor-noticia-e-fakenews/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SALLES, D.; MATTOS MARTINS, B. M.; SANTINI, R. M. (2024). “Deus, Pátria, Família e Liberdade”: a radicalização política no ecossistema de mídia evangélica

digital no Brasil. *Mídia E Cotidiano*, 18(1), 25-52. Disponível em:

<https://doi.org/10.22409/rmc.v18i1.59933>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SANTOS, Henrique. Religiosos como líderes de opinião: O duplo fluxo de comunicação e a pós-verdade religiosa. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – PUC-Minas – 4 a 8/9/2023*. Disponível em:

<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2023/listaGP.php?gp=21>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SOUSA, Adam Henrique Freire; VETTORASSI, Andrea. ENTRE O PÚLPITO, O PALANQUE E A REDE: UM ESTUDO SOBRE OS WEBSITES GOSPEL PRIME E GOSPEL MAIS. *Revista de Ciências da Religião, Goiânia*, v. 18, n. 2, 559-578, 2020. Disponível em:

<https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/7877/4623>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SOUSA, Adam Henrique Freire; VETTORASSI, Andrea; ANDRADE, Péricles. A DOXA CONSERVADORA NO BRASIL: MÍDIA EVANGÉLICA E ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS. *Ponta de Lança: Revista Eletrônica de História, Memória & Cultura, São Cristóvão*, v. 15, n. 28, jan.-jun. 2021. ISSN: 1982-193X, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/pontadelanca/article/view/16044/11957>.

Acesso em: 13 jun. 2024.

SOUSA, Marco Túlio De ; SILVA, Brígida Gonçalves Magalhães; OLIVEIRA, Jenifer Rosa De ; BARROSO, Letícia Costa Paolinelli. Desinformação, política e religião: análise de fake news nas eleições presidenciais de 2022. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – PUC Minas – 2023*. Disponível em:

<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2023/listaGP.php?gp=21>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SPYER, Juliano. *O Povo de Deus: Quem são os evangélicos e por que eles importam*. 1. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2020. v. 1. ISBN 978-8581305080.

VILARDAGA, Vicente. *O barulho dos evangélicos*. Entrevista com Ricardo Mariano. Instituto Humanitas Unisinos - IHU, 2017. Disponível em:

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/186-noticias-2017/573620-o-barulho-dos-evangelicos-entrevista-com-ricardo-mariano>. Acesso em: 13 jun. 2024.

VITAL, Christina; GHERMAN, Michel; LEMOS, Beatriz; SANTOS, Lais. Extrema direita no Brasil: sujeitos e coletivos pela “restauração nacional”. Fundação Heirich Böll, 2024. Disponível em:

<https://br.boell.org/pt-br/2024/04/22/extrema-direita-no-brasil>. Acesso em: 13 jun. 2024.